

Organizadores
Ana Paula Santos Diniz
Alisson Carvalho da Costa
Leonardo Antônio Souza

EXISTE UM ESTADO IDEAL?

Entre a Utopia e a Realidade: Caminhos para o Estado Perfeito

A Idealização

Há alguns anos venho ministrando a disciplina *Teoria do Estado* e, ao longo desse período, tenho refletido sobre metodologias ativas que possam despertar o interesse e promover o engajamento dos estudantes. Os conteúdos relativos a “formas e sistemas de governo e de Estado”, presentes tanto na literatura clássica quanto na contemporânea, costumam ser percebidos como excessivamente teóricos, rígidos e áridos pelos alunos ingressantes no primeiro período da graduação. Trata-se de um público que chega à universidade movido por ideais transformadores, com expectativas de justiça social e o desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor.

Diante desse cenário, e com o intuito de estimular o pensamento crítico, criativo e abstrato, concebi uma proposta pedagógica que convida os estudantes a elaborarem seus próprios modelos de Estado ideal — mesmo que em linguagem lúdica, fictícia ou distópica. A proposta consiste justamente em transitar pelos conceitos teóricos, ainda que frios e densos, para então dar forma a um modelo de Estado imaginário, autoral, vívido e singularmente expressivo.

Ana Paula Santos Diniz

ISBN 978-65-6006-215-3



9 786560 062153 >



Prof. Dra. Adriana Goulart De Sena Orsini

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Alexandre Miguel Cavaco Picanco Mestre

Universidade Autónoma de Lisboa, Escola. Superior de Desporto de Rio Maior, Escola. Superior de Comunicação Social (Portugal), The Football Business Academy (Suíça)

Prof. Dra. Amanda Flavio de Oliveira

Universidade de Brasília - UnB

Prof. Dr. Carlos Raul Iparraguirre

Facultad de Ciencias Jurídicas y Sociales, Universidad Nacional del Litoral (Argentina)

Prof. Dr. Cèsar Mauricio Giraldo

Universidad de los Andes, ISDE, Universidad Pontificia Bolivariana UPB (Bolívia)

Prof. Dr. Eduardo Goulart Pimenta

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. e PUC - Minas

Prof. Dr. Gladston Mamede

Advogado e escritor

Prof. Dr. Francisco Satiro

Faculdade de Direito da USP - Largo São Francisco

Prof. Dr. Gustavo Lopes Pires de Souza

Universidad de Litoral (Argentina)

Prof. Dr. Henrique Viana Pereira

PUC - Minas

Prof. Dr. Javier Avilez Martínez

Universidad Anahuac, Universidad Tecnológica de México (UNITEC), Universidad Del Valle de México (UVM) (México)

Prof. Dr. João Bosco Leopoldino da Fonseca

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Prof. Dr. Julio Cesar de Sá da Rocha

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Prof. Dr. Leonardo Gomes de Aquino

UniCEUB e UniEuro, Brasília, DF.

Prof. Dr. Luciano Timm

Fundação Getúlio Vargas - FGVSP

Prof. Dr. Mário Freud

Faculdade de direito Universidade Agostinho Neto (Angola)

Prof. Dr. Marcelo Andrade Féres

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Omar Jesús Galarreta Zegarra

Universidad Continental sede Huancayo, Universidad Sagrado Corazón (UNIFE), Universidad Cesar Vallejo. Lima Norte (Peru)

Prof. Dr. Raphael Silva Rodrigues

Centro Universitário Unihorizontes e Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Prof. Dra. Renata C. Vieira Maia

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Prof. Dr. Rodolpho Barreto Sampaio Júnior

PUC - Minas e Faculdade Milton Campos

Prof. Dr. Rodrigo Almeida Magalhães

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG. PUC - Minas

Prof. Dr. Thiago Penido Martins

Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG

Direção editorial: Luciana de Castro Bastos

Capa: Maria Letícia de Oliveira

Revisão: Do Autor

A regra ortográfica usada foi prerrogativa do autor.



Todos os livros publicados pela Expert Editora Digital estão sob os direitos da Creative Commons 4.0 BY-SA.

<https://br.creativecommons.org/>

"A prerrogativa da licença creative commons 4.0, referencias, bem como a obra, são de responsabilidade exclusiva do autor"

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

DINIZ, Ana Paula Santos, COSTA, Alisson Carvalho da, SOUZA Leonardo Antônio. (Organizadores)

Título: Existe um Estado Ideal? Entre a Utopia e a Realidade: Caminhos para o Estado Perfeito - Belo Horizonte - Editora Expert - 2025.

Organizadores: Ana Paula Santos Diniz, Alisson Carvalho da Costa, Leonardo Antônio Souza.

ISBN: 978-65-6006-215-3

Modo de acesso: <https://experteditora.com.br>

1. Direitos sociais 2. Direito 3. Ciência 4. Tecnologia; I. I. Título.

CDD: 300.

Pedidos dessa obra:

experteditora.com.br

contato@editoraexpert.com.br



APRESENTAÇÃO

O livro *Estado Ideal* é o resultado de um instigante exercício acadêmico realizado pelos alunos do curso de Direito da Universidade do Estado de Minas Gerais – Unidade Cláudio. Mais do que uma simples coletânea de trabalhos, esta obra representa um verdadeiro mergulho teórico e prático nas reflexões construídas ao longo da disciplina *Teorias do Estado e da Constituição*, ministrada pela Professora e Doutora Ana Paula Santos Diniz. O objetivo da disciplina é proporcionar aos alunos uma compreensão profunda sobre os fundamentos do Estado, seus elementos constitutivos e as complexidades que envolvem a Constituição — tanto em sua dimensão formal quanto material. Como culminância desse processo formativo, foi proposto aos estudantes o desafio de criar, em grupos, um modelo próprio de Estado, partindo dos conceitos e teorias debatidos em sala. A proposta envolveu a análise e aplicação de diferentes sistemas de governo (como o presidencialismo, parlamentarismo e semipresidencialismo), formas de Estado (unitário, federal ou confederado) e formas de governo (república ou monarquia). Com liberdade criativa e olhar crítico, cada grupo desenvolveu seu próprio “Estado ideal”, refletindo sobre organização de poderes, direitos, estruturas sociais e políticas. É importante ressaltar que os modelos apresentados não pretendem representar realidades existentes, tampouco oferecem soluções absolutas. Ao contrário, são construções fictícias e experimentais, que buscam expressar a visão, os valores e os anseios dos próprios estudantes. O exercício foi, sobretudo, um convite à imaginação política, à autonomia intelectual e ao pensamento crítico sobre o que poderia ser um Estado mais justo, eficiente e

funcional. Esta obra é, portanto, a materialização de ideias, debates, pesquisas, criatividade e esforço coletivo — nascida em uma universidade pública do interior de Minas Gerais. Esperamos que o leitor possa apreciar cada proposta com a mesma curiosidade e entusiasmo com que foi elaborada, e que, ao folhear estas páginas, também se permita refletir: como seria o seu Estado ideal?

Boa leitura!

Leonardo Antônio Souza

A IDEALIZAÇÃO

Há alguns anos venho ministrando a disciplina *Teoria do Estado* e, ao longo desse período, tenho refletido sobre metodologias ativas que possam despertar o interesse e promover o engajamento dos estudantes. Os conteúdos relativos a "formas e sistemas de governo e de Estado", presentes tanto na literatura clássica quanto na contemporânea, costumam ser percebidos como excessivamente teóricos, rígidos e áridos pelos alunos ingressantes no primeiro período da graduação. Trata-se de um público que chega à universidade movido por ideais transformadores, com expectativas de justiça social e o desejo de contribuir para a construção de um mundo melhor.

Diante desse cenário, e com o intuito de estimular o pensamento crítico, criativo e abstrato, concebi uma proposta pedagógica que convida os estudantes a elaborarem seus próprios modelos de Estado ideal — mesmo que em linguagem lúdica, fictícia ou distópica. A proposta consiste justamente em transitar pelos conceitos teóricos, ainda que frios e densos, para então dar forma a um modelo de Estado imaginário, autoral, vívido e singularmente expressivo.

Ana Paula Santos Diniz

PREFÁCIO

Incentivar universitários(as) a pensar as Teorias do Estado e da Constituição é um requisito de cursos do ensino superior, inclusive de Direito. A professora Ana Paula Santos Diniz apresenta nessa obra uma experiência pedagógica inovadora e instigante para os(as) discentes. Mais do que ensinar as formas de organização do Estado sob a vigência de uma constituição que lhe define, a professora propõe uma atividade que estimulou os discentes a exercitarem a imaginação política.

O "Estado Ideal" é pensado desde os gregos. Platão e Aristóteles desenvolveram reflexões nesse sentido ao argumentarem sobre diferentes formas de organização do Estado. Platão considerava que os Estados reais, existentes até sua época, eram Estados corrompidos. Frente a sua decepção com a democracia ateniense, que condenou Sócrates à morte, Platão buscou pensar o "Estado Ideal". Para Platão o "Estado Ideal" seria a monarquia do Rei sábio, pois levando em conta a tradição socrática, considerou a sabedoria (logos) como requisito essencial para a cidadania virtuosa.

Aristóteles enfatiza a importância da Constituição (politeia) como a estrutura que dá ordem à cidade (polis), determinante para se definir quem governa, quantos participam do governo e como se governa. Para Aristóteles o governo poderia ser exercido por poucos ou por muitos, os quais poderiam governar em nome dos interesses próprios ou do interesse coletivo. Nesses termos, a forma ideal de governo seria o governo monárquico em nome do bem comum.

Pensadores da Idade Moderna como Maquiavel e Hobbes abandonaram o ideal de Estado em favor de se pensar o Estado mais bem organizado para garantir a ordem e a defesa dos interesses

nacionais. A História do Pensamento Político não é composta por consensos sobre qual a melhor forma de organização do Estado. Os ideais de Estado variam ao longo do tempo e do espaço em função de diferentes contextos políticos, econômicos e culturais.

A proposta dessa obra vai além do mero ensino do pensamento político, pois estimula os discentes a pensar seus ideais para organização da vida pública. Ao longo da História brasileira houve diferentes Constituições e formas de governo, apesar de prevalecer uma tradição republicana, federalista e presidencialista. Através das aulas, os discentes foram estimulados a reconhecer a diversidade de possibilidades de regramento institucional e organização do Estado, mas além disso, foram estimulados a exercitar, de maneira autônoma, a formulação de seus ideais políticos para imaginar a melhor organização política.

Essa obra não é uma discussão objetiva sobre as possibilidades de organização do Estado contemporâneo, mas sim a expressão subjetiva de jovens universitários, ingressantes em um curso de Direito, sobre seus ideais de política e de organização do Estado. Delegamos aos leitores a avaliação da qualidade dos textos, mas enfatizamos que os mesmos não devem ser vistos como ensaios acadêmicos pautados nos cânones do pensamento racional, mas como amostras da imaginação política de jovens, muitos dos quais vivendo seu primeiro contato com essa temática.

A imaginação a qual os jovens foram estimulados a exercitar flerta com a ficção, mas nem por isso deixa de revelar a subjetividade a respeito do tema. O importante foi levar os discentes a usarem os conceitos de monarquia, república, federalismo, presidencialismo,

parlamentarismo, entre outros, na elaboração de possíveis formas de organização do estado e do regramento constitucional. Sugiro aos leitores que não procurem nessa obra um tratado sobre os governos, mas apenas a amostra de como jovens podem mobilizar conceitos políticos para redação de uma literatura fictícia, irônica e bem-humorada.

O livro é um exercício acadêmico inovador que alia teoria política, criatividade e crítica social. Cada modelo apresentado não busca oferecer soluções definitivas, mas sim provocar reflexão sobre como o Estado poderia ser idealmente estruturado para promover justiça, inclusão, participação e respeito às diversidades, de acordo com a subjetividade dos jovens universitários.

José Vitor Lemes Gomes

SUMÁRIO

Apresentação	6	Hélade Mítica	49	Teocracia Imperial De Lunária	151
A Idealização	7	Monarquia do Crossfit	64	Estado Da Justiça	159
Prefácio	8	República das Barbies	91	F.O.D.A Futebolísticos	181
Sumário	9	Rita Lee	101		
Introdução	10	Estado Ideal	111		
Federação Mágica do Albion	11	Estado Ideal: Matria Soberana	121		
Governo Mátrio democrático	30	Estado Sertanejo	141		

INTRODUÇÃO

Bem-vindo ao universo do Estado Ideal, um espaço onde política, sociedade e cotidiano se entrelaçam com uma dose de humor e criatividade! Nesta obra, exploraremos diferentes formas de Estado — das mais clássicas às mais inusitadas — sempre com uma abordagem leve e provocativa. Afinal, compreender o funcionamento dos sistemas políticos pode (e deve) ser uma aventura repleta de reflexões, descobertas e, por que não, boas risadas.

Antes de adentrarmos nesses mundos idealizados, caros leitores, apresentamos uma breve contextualização sobre a composição de um Estado. Os trabalhos reunidos aqui foram elaborados por grupos de alunos que, com liberdade criativa, desenvolveram conteúdos conforme suas ideias, interesses e até mesmo organizados em clãs — sim, você leu corretamente: clãs!

Agora, imagine construir seu próprio Estado Ideal, seguindo regras... ou talvez nenhuma regra. Parece confuso? Calma, vamos explicar. A primeira diretriz foi escolher uma das formas clássicas de Estado. Conforme destaca Bonavides, essas formas derivam da “unidade ou pluralidade dos ordenamentos estatais, a saber, a forma plural e a forma singular; a sociedade de Estados (o Estado Federal, a Confederação, etc.) e o Estado simples ou Estado unitário” (BONAVIDES, p. 247). Assim, são contemplados o Estado Unitário, o Estado Federado e a Confederação.

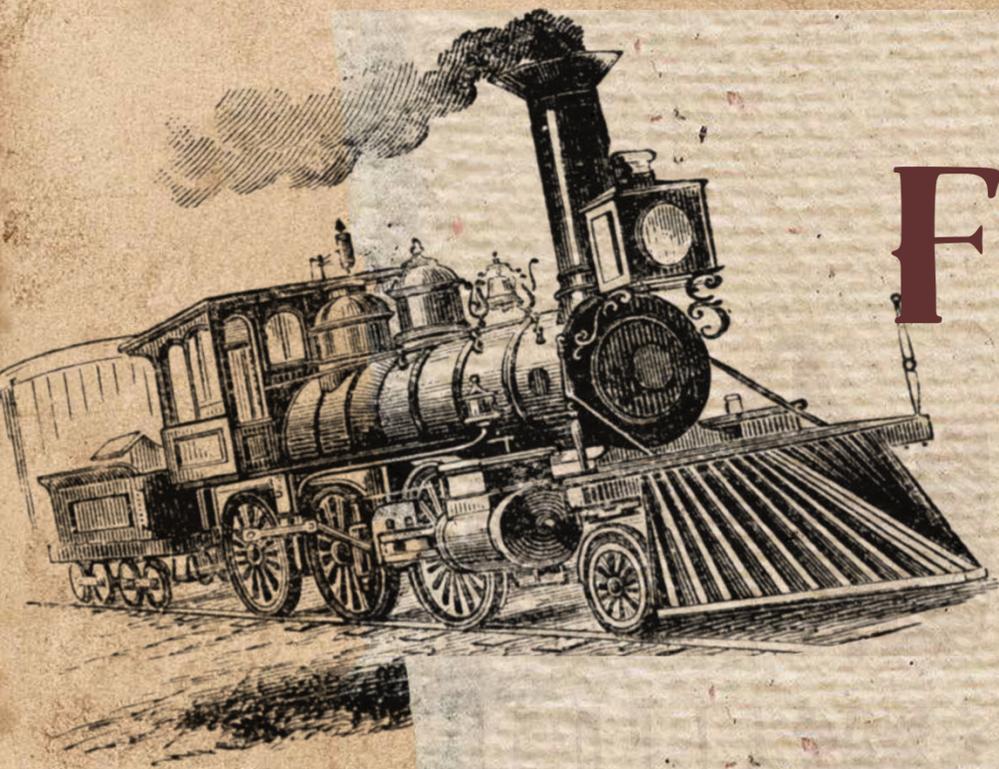
Mas, além das formas de Estado, também é essencial definir a forma de governo, ou seja, o modo como o poder é exercido dentro de um Estado. As duas principais formas existentes são a Monarquia, onde o poder é concentrado em um soberano — como um rei ou imperador — que pode ser hereditário ou simbólico;

e a República, em que os governantes são eleitos pelo povo ou por seus representantes, sendo o poder temporário e impessoal.

Como se trata de produções criativas e originais de estudantes de Direito, não poderíamos deixar de incluir outro elemento essencial de qualquer Estado: o sistema de governo. Nesta obra, você encontrará diversas tramas e propostas que ilustram com originalidade essa temática. Governos surgem da necessidade humana de viver em coletividade — somos, por natureza, seres gregários. Desde as tribos ancestrais até as sociedades modernas, a organização política sempre foi um instrumento indispensável à segurança e ao bem-estar social. Atualmente, destacam-se três principais sistemas de governo: Presidencialismo (liderança única com separação de poderes); Parlamentarismo (executivo compartilhado, subordinado ao Parlamento); Semipresidencialismo (modelo híbrido, com funções divididas entre presidente e primeiro-ministro).

Com as regras estabelecidas, reforçamos: todas as propostas de Estado Ideal aqui apresentadas são exercícios de imaginação e simbolismo. Qualquer semelhança com a realidade pode ser mera coincidência... ou não. Fica aqui o convite: ao final desta leitura, imagine e crie o seu próprio Estado Ideal — com o sistema de governo, os representantes e as estruturas que sua criatividade for capaz de conceber.

Alisson Carvalho da Costa



FEDERAÇÃO MÁGICA DE ALBION

Autores:

Bianca Luiza Rodrigues Costa

Guilherme Rabelo Gonçalves

Laura Luiza Vilaça

Letícia Silva Resende

Raíssa Queren Santos Lima

Thaís Emanuelle de Macedo Corrêa



APRESENTAÇÃO

Bem-vindo à Federação Mágica de Albion!

Um reino encantado onde tradição, autonomia e união mágica se entrelaçam. A Federação é composta por diversas regiões autônomas — como a Grã-Bretanha Mágica, a Irlanda Mágica, a França Encantada e os misteriosos Nórdicos Rúnicos. Cada uma dessas nações preserva sua identidade, cultura e práticas arcanas próprias.

Mesmo com tamanha diversidade, todas compartilham um elo poderoso: a Constituição Arcana, um pacto ancestral que rege as leis e os princípios da convivência mágica. Para garantir a harmonia entre os povos e o equilíbrio entre os reinos, foi criado o Parlamento Federal Mágico, onde representantes de cada região se reúnem para tomar decisões conjuntas em nome da Federação.

Aqui, magia e diplomacia caminham lado a lado, moldando um mundo de possibilidades encantadas. Prepare-se para descobrir os segredos, os conflitos e as alianças dessa federação extraordinária!

VIA
fiue
IAZO
REGI

R

ÆQVINOC

LODAMI
s Blaeuw
cudit.

12

SEPTENTRIO

MERIDIES

AMSTELODAMI
Guiljelmus Blaeuw
excudit.

FORMA DE ESTADO: FEDERAÇÃO MÁGICA

A Federação Mágica de Albion, é composta por diversas regiões autônomas (Grã-Bretanha Mágica, Irlanda Mágica, França Encantada, Nórdicos Rúnicos, etc.). Cada uma tem autonomia local, mas compartilham uma Constituição Arcana e um Parlamento Federal Mágico.





SISTEMA DE GOVERNO: PARLAMENTARISMO MÁGICO

O Chefe de Estado representa a unidade mágica e a tradição, enquanto o Chefe de Governo (eleito pelo parlamento) comanda o executivo e administra os assuntos mágicos da federação.



FORMA DE GOVERNO: MAGOCRACIA DEMOCRÁTICA

O poder é exercido por bruxos e bruxas escolhidos por mérito e eleição entre os cidadãos mágicos. Os cargos combinam sabedoria mágica, liderança e justiça.

SISTEMA DE GOVERNO: PARLAMENTARISMO MÁGICO

O Chefe de Estado representa a unidade mágica e a tradição, enquanto o Chefe de Governo (eleito pelo parlamento) comanda o executivo e administra os assuntos mágicos da federação.



VIA
fiue
IAZO
REGI

R

ÆQVINOCT

LODAMI
s Blaeuw
cudit.

AMSTELODAMI
Guiljelmus Blaeuw
excudit.

CHEFE DE ESTADO: GUARDIÃO DA HARMONIA MÁGICA



- Figura simbólica e sábia, respeitada por todas as nações mágicas.
- Atua como árbitro em disputas interestatais e em cerimônias de transição de poder.
- Retratos com ligação ao Salão da Harmonia comandam decisões simbólicas.

ALTO MINISTRO DA MAGIA: HERMIONE GRANGER



- Líder eleita pelo Parlamento Mágico.
- Inteligente, ética e reformista.
- Prioriza direitos das criaturas mágicas, educação e justiça social.

VIA
fue
IAZO
REGI

R

ÆQVINOC

LODAMI
s Blaeuw
cudit.

AMSTELODAMI
Guiljelmus Blaeuw
excudit.

PODER EXECUTIVO – CONSELHO DAS RELÍQUIAS



**1. Ministra da Justiça Mágica:
Minerva McGonagall**

- Líder firme e justa do Judiciário.
- Responsável pela proteção da Carta Arcana e da justiça entre os bruxos.

- Comandante das forças mágicas (auror internacional).
- Coordena a Ordem da Fênix como força de paz oficial.



**2. Ministro da Defesa e Ordem:
Harry Potter**

PODER EXECUTIVO – CONSELHO DAS RELÍQUIAS



**3. Ministra da Educação Arcana
Luna Lovegood**

- Reitora de Hogwarts.
- Reformou o currículo com inclusão de saberes mágicos globais e criaturas mágicas.

- Experiência com Gringotes.
- Administra finanças públicas e comércio com outras nações mágicas.



**4. Ministro da Economia e Tesouro Mágico
Bill Weasley**

PODER EXECUTIVO – CONSELHO DAS RELÍQUIAS



- Reitora de Hogwarts.
- Reformou o currículo com inclusão de saberes mágicos globais e criaturas mágicas.

**5. Ministra das Relações Interespécies
Firenze (centauro)**

PODER LEGISLATIVO – PARLAMENTO DAS VARINHAS UNIDAS



Presidente da Câmara dos Encantadores: Kingsley Shacklebolt

- Ex-Ministro da Magia.
- Preside a câmara baixa com equilíbrio e carisma.

PODER LEGISLATIVO – PARLAMENTO DAS VARINHAS UNIDAS



**Líder da Oposição : Draco Malfoy
(reformado)**

- Representa os interesses da velha aristocracia mágica.
- Atua como moderado liberal, fiscalizando o governo.

PODER JUDICIÁRIO – CORTE SUPREMA DAS RUNAS



**Juíza Suprema das Runas
Eternas: Ninfadora Tonks**

- Justa, imparcial e respeitada.
- Julga crimes mágicos e protege os direitos fundamentais mágicos.

COMANDANTE DA GUARDA MÁGICA FEDERAL (AURORS): NEVILLE LONGBOTTOM

- Também professor de Herbologia em Hogwarts.
- Comanda as patrulhas mágicas com equilíbrio e empatia.



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MÍSTICA DE ALBION: KREACHER (LIBERTADO E TRANSFORMADO EM SÍMBOLO DE RECONCILIAÇÃO)

- Representa elfos, duendes, veela, sereianos e outras espécies.
- Coordena os direitos interespécies.



DIRETOR DA UNIVERSIDADE MÁGICA INTERNACIONAL: PROF. SEVERUS SNAPE

- Responsável por pesquisas de ponta em magia avançada



CONCLUSÃO:

A Federação Parlamentarista foi escolhida por garantir autonomia às diversas regiões mágicas de Albion, respeitando suas tradições e culturas locais, ao mesmo tempo em que assegura estabilidade e responsabilidade no governo central.

Com um sistema baseado na confiança do parlamento e no mérito dos líderes, ela permite um equilíbrio entre tradição e ação, separando simbolicamente o Chefe de Estado do Chefe de Governo.

Essa estrutura reflete os valores centrais de Albion: justiça, colaboração e sabedoria mágica.



OBRIGADO!



G O V E R N O

M Á T R I O D E M O C R Á T I C O

Autores

Alisson Carvalho da Costa

Denize Amaral de Paula Menezes

Ismael Barroso Alves

Jeferson Ferreira Andrade

Leonardo Antônio Souza

Marcelo Lucimar Moura

Tayná Pereira da Silva

APRESENTAÇÃO

E se o poder fosse feminino? E se a história, por séculos escrita sob uma ótica patriarcal, ganhasse novas páginas com protagonismo, sensibilidade e justiça? É com essas perguntas provocadoras que nasce a Mátriodemocracia — uma forma fictícia de governo onde o poder político é exercido exclusivamente por mulheres.

Este trabalho é mais do que uma construção imaginária: é uma reflexão crítica sobre a histórica desigualdade de gênero e a urgente necessidade de representatividade feminina nas estruturas de poder. Inspirado por movimentos sociais e mudanças estruturais vividas no Brasil, o projeto propõe um novo modelo de Estado — justo, inclusivo e transformador.

Na Mátriodemocracia, rompemos com os alicerces patriarcais e damos lugar a um sistema político baseado na empatia, coletividade, equidade e justiça social. A proposta é guiada por mulheres que pensam, decidem e governam com foco no bem comum, nas minorias e no cuidado com o futuro. Mais do que imaginar um Estado ideal, este trabalho convida você a repensar o que é o poder — e quem tem o direito de exercê-lo.

O LEVANTE



Estopim: ataque misógino contra Marina
Silva no Senado (2025).

O LEVANTE



Movimentos #todasporuma.

Movimentos #todasporuma e MUMP tomam força.

Mulheres triplicam cadeiras no Senado em 2026.

Marcou mobilização política com base em gênero e justiça.



CPI das Bets.

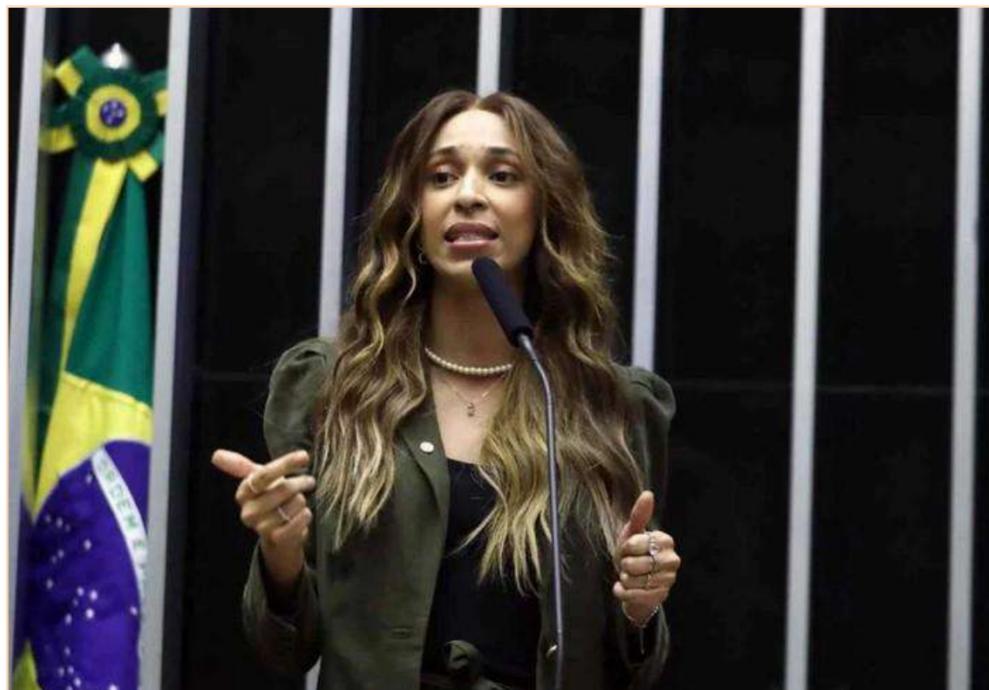


Parto de Bebê Reborn.

SISTEMA DE GOVERNO

No Estado Ideal: Presidenta Denise Amaral,
Vice Tayná Silva, Congresso 100% feminino.





Érika Hilton presidente do Senado.



Fernanda Montenegro presidente da Câmara.



Carmem Lúcia presidente do STF.

PROIBIÇÃO DE DOAÇÕES DE EMPRESÁRIOS



americanas

Corte de patrocínios eleitorais.

Reforma tributária com taxaçoão de grandes fortunas.

Empresas como AMBEV, CSN e Bradesco foram obrigadas a pagar dívidas.

Fim da influência bilionária nas decisões políticas.



Ana Paula - Governadora de MG

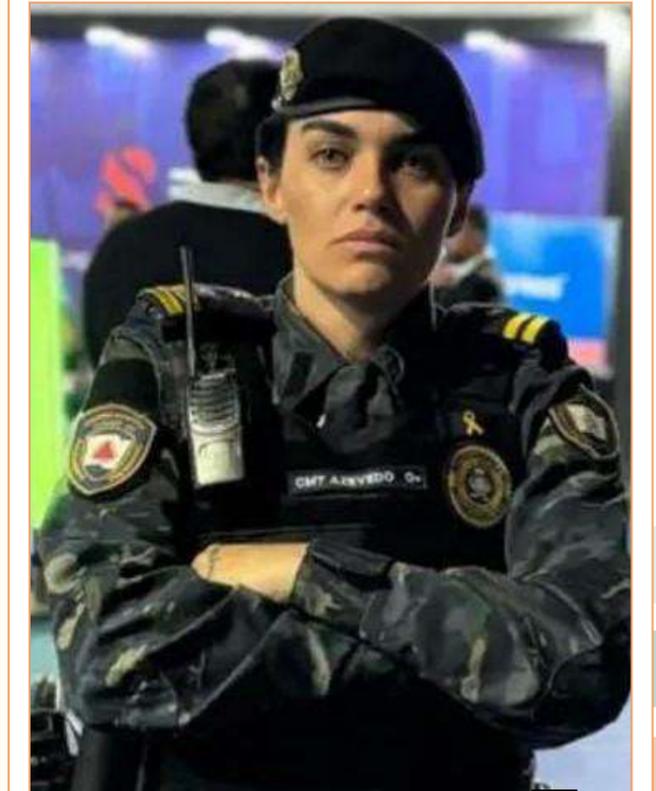


Alcione - Deputada Estadual de MG.

TENTATIVA DE GOLPE



Invasão frustrada pela Ministra da Justiça Nágila Azevedo.
Fortalecimento da legalidade e da proteção institucional feminina.



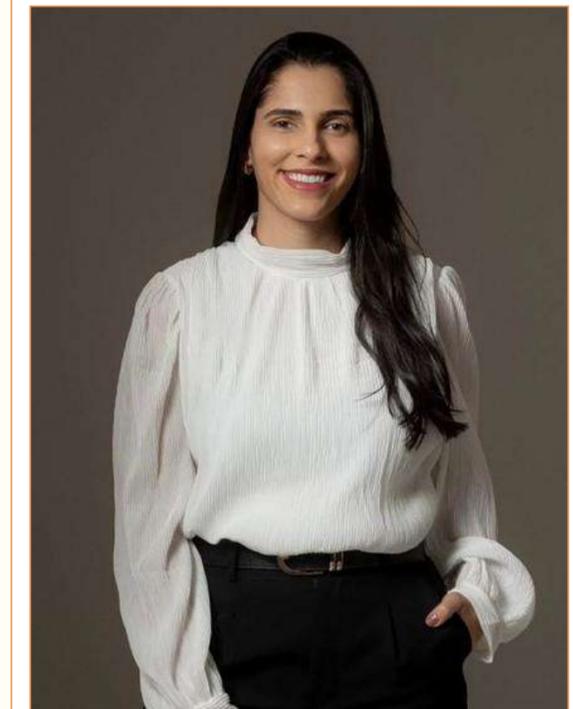
A TRAMA GOLPISTA



Tentativa de golpe em 08/01/2031 por grupo extremista masculino (PMP).

Golpistas condenados sem anistia.

Invasão descoberta e impedida pela PF em conjunto com a PGR Flavia Adamy.



FORMAS DE GOVERNO

Mátriocracia = República democrática com participação exclusiva de mulheres.
Conceito de República: Poder do povo, alternância no poder, eleições periódicas.

Comparativo:

Monarquia: Hereditariedade, poder concentrado.

República: Eleições, participação popular.

"A república valoriza a soberania popular e a alternância de poder." Dallari (2021)

FORMAS DE ESTADO

Modelo adotado: Estado Federado.

Definição: Divisão de competências entre governo central (União) e governos regionais (Estados)

Exemplo: Brasil na Matriodemocracia: União e estados governados por mulheres, com autonomia para legislar e administrar.

Vantagens: Respeito à diversidade regional, descentralização do poder.

"A Federação é a união de Estados autônomos sob uma Constituição rígida."
Bonavides (1994)





Quitando a dívida da UEMG.



Alcione - Deputada Estadual de MG.

INFLUÊNCIA INTERNACIONAL



Brasil cotado para integrar o G7 (futuro G8).

Modelo matriodemocrático reconhecido mundialmente.

Referência em gestão pública, justiça social e equidade de gênero.

SISTEMA DE GOVERNO

Presidencialismo: Separação de poderes, presidente eleita pelo povo com mandato fixo.

Vantagens: Liderança forte, estabilidade do governo.

"No presidencialismo, o president acumula funções de chefe de Estado e de Governo."
Costa(2021) –



CONCLUSÃO

A Mátriodemocracia rompe com a lógica patriarcal que historicamente estruturou a política, ao demonstrar a viabilidade de um governo conduzido exclusivamente por mulheres. Mais do que uma proposta alternativa, ela promove justiça social, equidade e uma cidadania ativa. Trata-se de um convite provocativo à reflexão sobre a urgência da inclusão de gênero na política real e na construção de sociedades verdadeiramente democráticas.



REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. A. D.; NUNES JUNIOR, V. S. Curso de Direito Constitucional. Saraiva, 2001.
- BOBBIO, N. A teoria das formas de governo. UnB, 1997.
- BONAVIDES, P. Ciência Política. Malheiros, 1994.
- BRAGANÇA, L. P. O. Por que o Brasil é um país atrasado?. Novo Conceito, 2017.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- IBGE. Censo Demográfico 2022.
- NÓBREGA, F. F. B. Teoria política e do Estado. UFPE, 2018.
- CNM. Prefeitas eleitas nas eleições de 2024.
- ISE. Portal Mulheres na Política, 2023.

Hélade Mítica

Autores

Cláudia Barroso Ferreira Daiana

Aparecida da Silveira

Lualiz do Val dos Santos Neves

Luany Hiasmyn Reis Andrade

Simone Guimarães Lopes Tânia

Mara Cardoso Silva



Apresentação

Na eterna busca por justiça, sabedoria e harmonia, nasce a Hélade Mítica — uma república ideal que une o passado lendário dos deuses e heróis à modernidade de um modelo político contemporâneo. Este projeto é mais do que uma proposta de governo: é uma viagem imaginária a uma civilização que transcende o tempo e o espaço.

Inspirada nas tradições helênicas, a Hélade Mítica representa uma nação onde ética, virtude e sabedoria guiam as decisões do Estado. Com uma estrutura federal moderna e presidencialista, ela garante a autonomia das cidades e fortalece os laços com o governo central, sempre com base em princípios elevados e democráticos.

Aqui, o povo participa ativamente do poder por meio de instituições que refletem os ideais de sophia (sabedoria), areté (virtude) e diké (justiça). A política é pensada não como dominação, mas como um caminho coletivo para o bem comum, em que cada cidade tem voz e vez.

A Hélade Mítica vai além das leis: ela propõe um modo de vida simbólico, no qual os cidadãos são educados para a excelência moral e intelectual. O respeito à natureza, aos rituais sagrados e aos direitos fundamentais faz parte da essência desse Estado, onde a mitologia inspira a realidade e a democracia se enraíza na cultura. Venha conhecer uma república onde razão e mito caminham lado a lado — e onde o ideal se torna possível.

Mito da Fundação da HéLade Mítica

Nos tempos imemoriais, quando o Caos ainda sussurrava às margens do Cosmo e as estrelas tremeluziam como crianças brincando nas trevas, os deuses do Olimpo contemplaram a Terra e viram que, embora bela, estava repleta de discórdia. Homens e mulheres esqueciam-se das virtudes e da harmonia, entregando-se à guerra, à inveja e à cobiça. Então, Atena, deusa da sabedoria, e Apolo, deus da luz e das artes, decidiram criar uma terra sagrada que serviria de exemplo a todas as nações. Uniram seus dons: a mente clara de Atena e o coração vibrante de Apolo. Pediram a Hefesto, o mestre artífice, que forjasse na bigorna do fogo uma lança feita de éter e ouro — um símbolo do equilíbrio entre razão e força.

Ártemis povoou as florestas com vida, e Hera teceu os laços que uniam as famílias e os clãs. Mas eis que Ares, o deus da guerra, se opôs. Ele via com desconfiança essa nova ordem pacífica e desejava provar a força dos mortais. Então, lançou sobre a terra o Dragão da Discórdia, uma criatura de mil línguas, cada uma sussurrando inveja, orgulho e rancor.

Para enfrentar a ameaça, Atena não convocou exércitos, mas chamou os homens e mulheres da terra. Disse-lhes:
“A vitória não vem pela espada, mas pela unidade e pela sabedoria. A coragem de um só não vence o Dragão, mas a harmonia de todos será sua ruína.”

Com essa lança, Atena tocou a terra, e dela brotou a Fonte de Diké, cujas águas puras espalhavam a verdade e a justiça. Onde a fonte jorrou, Deméter semeou campos férteis, e Hermes traçou caminhos de comércio e encontros. Inspirados, os povos se uniram. Os artistas cantaram canções para calar as línguas do Dragão, os artesãos construíram muralhas de beleza e verdade, os filósofos ensinaram as crianças a distinguir o bem e o mal, e os guerreiros protegeram sem jamais se entregarem à fúria. Assim, o Dragão foi domado, e não destruído, pois nele residia a lembrança do perigo da discórdia. E assim nasceu a HéLade Mítica, não apenas como um reino, mas como um ideal de vida, onde homens e deuses caminham lado a lado, e a harmonia



ΣΟΦΙΑ · ΔΙΚΑΙΟΣΥΝΗ · ΑΡΕΤΗ

- Σοφία (Sophia), a Sabedoria, para governar com justiça;
- Δικαιοσύνη (Dikaiosyne), a Justiça, para

Forma de Estado

Federação Harmônica Mítica

A Hélade Mítica é uma Federação, ou seja, um Estado Federativo, no qual as Sete Cidades Harmônicas (Sophopolis, Dikaiapolis, Technopolis, Hermopolis, Artemisia, Aretopolis, Erospolis) possuem autonomia política e administrativa, mas estão unidas sob um governo central presidido pelo Presidente Zeus e o vice-presidente Hades. Essa federação é construída sobre os princípios de harmonia, justiça, sabedoria e virtude, inspirados na mitologia grega.



Forma de Governo

A Hélade Mítica adota a forma de uma República Presidencialista, onde o poder do Estado é derivado do povo e reside em instituições harmônicas que refletem os ideais de sabedoria (sophia), virtude (areté) e justiça (diké), sob inspiração dos deuses gregos.



Sistema de Governo: presidencialismo

- São feitas olimpíadas onde os 4 melhores vão para final, através da sua capacidade e desempenho físico;
- Os 4 melhores são votados pelo povo, onde dois são eleitos, Presidente e vice-presidente;
- Um mandato de 4 anos;
- O poder será dividido entre diferentes deuses e semideuses, para garantir um sistema de freios e contrapesos.



★ Congresso do Olimpo

O Congresso do Olimpo é composto pela Câmara dos Semideuses e pelo Senado Federal. Cabe às duas instituições o exercício da função legislativa, por meio da proposição e da votação de projetos de lei, por exemplo.

Câmara dos Semideuses

A Câmara é composta por semideuses, filhos de deuses e homens, eleitos pelo sistema proporcional em cada estado, em cada território.

Hércules, Perseu, Aquiles, Teseu e Helena de Tróia.

Senado

Para o Senado, a população elege três deuses patronos, com mandato de oito anos, renovados de quatro em quatro anos, alternadamente, por um e dois terços.

Perséfone, Ártemis e Héstia



STF: Supremo Titãs Federais

Guardião da Constituição Federal.

Função Principal

- Guardar à Constituição Federal;
- Garantir à supremacia da Constituição.

Constitucionalidade

Julga:

- ADI (Ação Direta de Inconstitucionalidade);
- ADC (Ação Declaratória de Constitucionalidade);
- ADPF (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental).

Julgamentos

- Julga crimes comuns e de responsabilidade de autoridades;
- Presidente da República,
 - Vice, Membros do Congresso, Ministros do STF.

STF: Supremo Titãs Federais

Ministros e suas funções:

Temis

Justiça e
constituição.
(ordem e
equilíbrio)

Cronos

Controle de
Constitucionalidade.
(Domínio sobre o
tempo e ciclos)

Reia

Proteção de
direitos.
(Protetora da
ordem e da vida)

Hiperion

Julgamento de
autoridades.
(Observação e
vigilância superior)

Crio

Mediação entre entes
federativos.
(Conexão e estrutura
entre os poderes)

ConseLho dos Doze:

Coordenar e supervisionar as áreas de sua responsabilidade, além de elaborar e implementar políticas públicas, normas e programas. Eles também são responsáveis por estabelecer estratégias, diretrizes e prioridades na aplicação de recursos públicos.

Ministério da Justiça: Atena

Representado e liderado pela deusa Atena, a deusa justiça. O ministério atua fazendo parte do Poder Executivo e não tem ligação alguma com o Poder Judiciário. Este mesmo faz a defesa da ordem jurídica e dos direitos políticos e constitucionais, significando assim que o ministério cuida da proteção da lei e tem como objetivo garantir a segurança pública e a justiça na República.

Ministério da Família: Hera

Representado e liderado pela deusa Hera, a deusa da família. O Ministério da Família é um órgão do governo federal responsável por formular e implementar políticas públicas que visam fortalecer as famílias e garantir o pleno desenvolvimento dos seus membros. Sua principal missão é promover a proteção dos direitos fundamentais das famílias e criar condições favoráveis para o seu crescimento e bem-estar.





Ministério dos Esportes: Nice



Representado e liderado pela deusa Nice, deusa da vitória e velocidade. Este órgão governamental tem como principal função promover e desenvolver políticas públicas voltadas para a prática esportiva em todo o território nacional. O ministério atua em diversas frentes, incluindo a formação de atletas, a promoção de eventos esportivos e o incentivo à prática de atividades físicas pela população em geral.



Ministério do Meio Ambiente: Poseidon



Representado e liderado pelo deus Poseidon, deus supremo do mar. É o órgão responsável por promover a adoção de princípios e estratégias para o conhecimento, a proteção e a recuperação do meio ambiente, o uso sustentável dos recursos naturais, a valorização dos serviços ambientais e a inserção do desenvolvimento sustentável .



Ministério da CuLtura: ApoLo

Apolo, deus da música, poesia e artes, transformou o ministério em um verdadeiro templo da inspiração. Sob seu comando, teatros brotaram como oliveiras nas praças, e todo cidadão tem direito a aprender lira e poesia desde a infância.



Ministério da AgricuLtura: Deméter

Deméter, deusa das colheitas, trouxe fartura ao campo com sua política de plantio lunar, sincronizada com os ciclos da deusa Selene. Estabeleceu os Campos do Elísio Rural, onde a agricultura é sagrada e os alimentos nutrem corpo e espírito.

Ministério da Saúde: Asclépio

Filho de Apolo e deus da medicina, Asclépio revolucionou a saúde pública com templos-hospitais que unem ciência e rituais sagrados. Seu plano nacional, o "Hipócrates para Todos", levou cura até os confins do Hades. Inventou o Elixir da Longevidade Ética, que só funciona para quem vive com virtude.



Ministério da Segurança: Ares (sob vigilância de Temis)

Ares, o deus da guerra, foi nomeado com desconfiança. Mas sob supervisão da deusa Temis (justiça), ele focou em proteger, não punir. Criou a Guarda da Harmonia, formada por guerreiros e sábios.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- **STRECK, Lênio Luiz.** Ciência Política e Teoria do Estado. 8.ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014.
- **DALLARI, Dalmo de Abreu.** Elementos da Teoria Geral do Estado. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
- **BONAVIDES, Paulo.** Ciência Política. 10.ed. São Paulo: Malheiros Editores, 2000.



MONARQUIA DO CROSSFIT

A FOCADA EM UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL E ATIVA.

AUTORES

Amanda Gouveia Imídio

Letícia Aparecida Augusto da Silva

Letícia de Nunes Freitas

Marina Heronville Ribeiro



APRESENTAÇÃO

Já pensou se a monarquia funcionasse como um box de Crossfit?

Neste trabalho, usamos essa analogia criativa para explicar as divisões sociais e políticas do século XVII. Os plebeus seriam os iniciantes, os comerciantes o nível intermediário, o exército os mais preparados, e os nobres o topo da hierarquia – o nível RX. À medida que a monarquia evolui, também surge a possibilidade de “subir de nível”, como no treino. Mobilidade social, disciplina e preparo passam a fazer parte do jogo político. Com linguagem leve e original, este trabalho convida você a refletir sobre história e poder de uma forma nada convencional. Prepare-se para uma leitura fora do comum!

INTRODUÇÃO

O QUE É O CROSSFIT

A prática se caracteriza por uma junção de movimentos de ginástica e levantamentos de peso, sendo um treinamento intenso.

O Crossfit é dividido de acordo com a evolução pessoal de cada.



CATEGORIAS CROSSFIT

- RX: atletas nesta categoria enfrentam workouts pesados, que pedem um nível superior de condicionamento e autocontrole.
- Evolution: atletas de alta performance, mas que ainda não chegaram no nível do RX.
- Scale: uma categoria mais acessível, que reúne uma gama de atletas em uma disputa, com as adaptações adequadas.

NOSSAS INSTALAÇÕES

Forma de
Governo

Sistema de
Governo

Formas de
Estado

**Sistema
econômico**

Monarquia

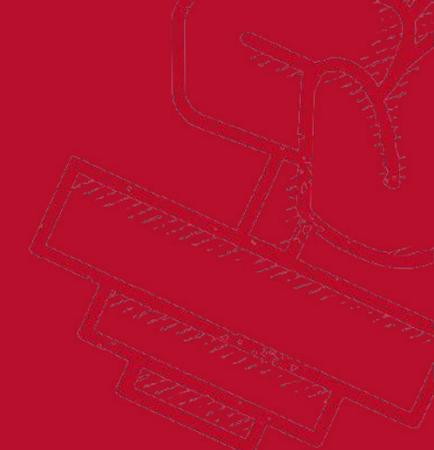
Parlamentarista

Unitário

Capitalismo

ENTÃO NA MONARQUIA CROSSFIT

....



PLANEJAMENTO: MONARQUIA

Estamentos:



RX: Nobres que ocupam cargos políticos

Evolution: Militares

Scale: Comerciantes

RX:

- ***Ocupam o topo da pirâmide, por terem melhor condicionamento físico e executarem as técnicas com excelência;***
- ***São nobres e ocupam cargos políticos;***
- ***Tem a função de montar e fornecer treinos para os Evolutions e Scale;***
- ***Fiscalizam a produção agrícola para que ela seja saudável e fornecer políticas para que a população mantenha-se ativa.***



EVOLUTION:

- ***Têm um bom condicionamento físico, executam bem as técnicas, mas ainda não chegaram à excelência para ocupar a categoria RX.***
- ***Fazem parte do exército, protegendo o cidadão e a população,***
- ***fiscalizam os treinos (WOD) de todas as categorias.***

SCALE:

- ***A base da pirâmide;***
- ***São indivíduos com um reduzido desempenho no WOD – comparado às categorias superiores;***
- ***Estão em fase de aprendizado, utilizam de técnicas adaptadas e peso reduzido.***
- ***Como essa categoria ainda não tem a eficiência para ocuparem cargos mais altos na sociedade crossfit, eles ficam responsáveis pela produção agrícola e pelo comércio.***

A COROAÇÃO

O WOD da coroação é o Murph, considerando um dos mais difíceis de toda a modalidade:

- 1,6 km de
- corrida 100 pull-
-  ups
- 200 push-ups
- 300 air squats

E mais 1,6 km de corrida.

Tudo em MENOS de 40 minutos



PLANEJAMENTO PARLAMENTARISTA

O parlamento advém de uma origem histórica, em que o monarca selecionou atletas de sua confiança para fazerem parte do seu currículo fechado de conselheiros. Surgindo, assim, o primeiro Parlamento.

O parlamento é bipartidário, dividido em duas modalidades do crossfit

GINÁSTIC
O

O PARTIDO COM MAIS "CADEIRAS" É O PARTIDO DO PRIMEIRO-MINISTRO, OU SEJA, O CHEFE DE GOVERNO.

LPO
(LEVANTAMENTO
DE PESO)

ESCOLHA DO PRIMEIRO MINISTRO:

Para o Primeiro-Ministro ser escolhido ele deve executar o mesmo WOD da coroação, com as adaptações necessárias ao nível Evolution, e aquele com o melhor desempenho é selecionado.

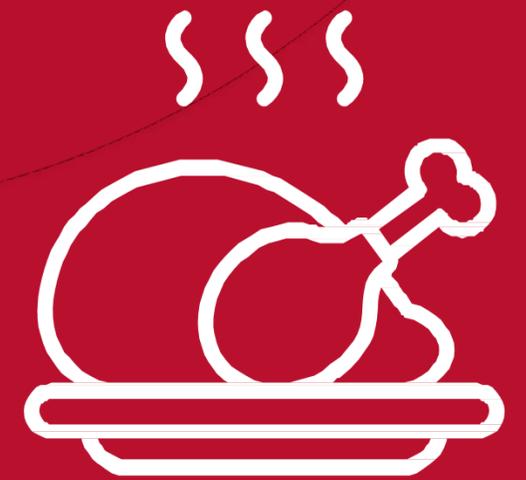
REGIME POLÍTICO :

SOCIAL DEMOCRACIA: A monarquia parlamentarista é um sistema baseado na democracia, desde que respeite os princípios da soberania popular, dos direitos humanos e do Estado de Direito. Uma das principais características da social democracia é o amplo uso do Welfare State, que é o reconhecimento dos serviços públicos como direitos universais, assim como irá ser apresentado posteriormente, a monarquia do Crossfit fornece uma série de auxílios governamentais a população, pois o Estado é focado em preparar fisicamente os cidadãos. Outras qualidades da democracia como, divisão de poderes, regras institucionalizadas e expectativa de alternância nos cargos parlamentares consolidam a democracia.

SISTEMA ECONÔMICO :

CAPITALISMO: No sistema capitalista há foco no lucro e no acúmulo de capital, consiste também na propriedade privada, como descrito acima, o regime político é a social democracia, que se baseia em apoiar intervenções econômicas e sociais do Estado para promover justiça social dentro de um sistema capitalista. Além disso, um dos principais aspectos da economia do país é a exportação, o que também pode ser considerado um agravante do capitalismo.

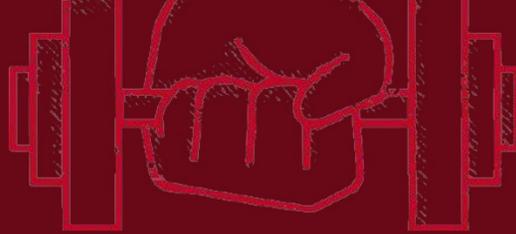
ESTADO UNITÁRIO



Devido a suas origens históricas acerca da monarquia absolutista o Estado se manteve unitário, ou seja, com unicidade de poder em torno do governo único sem divisão de estados.

As divisões administrativas do Estado se baseiam em sua economia , exportações de proteínas, especialmente frango e tecidos de roupas para práticas de exercícios físicos, entretanto essas divisões exercem apenas o poder que o Estado central delega.

Dessa maneira, teremos um Estado com pessoas mais saudáveis e com preparação física poderosa



OUTRAS CARACTERÍSTICAS

Como dito anteriormente, a economia se baseia na exportação de carne e tecidos.

Especialmente o frango, rico em proteínas.

Culturalmente falando, os restaurantes adaptam suas refeições a versões saudáveis, ex: uma hamburgueria faz o preparo de hambúrgueres menos calóricos e gordurosos.

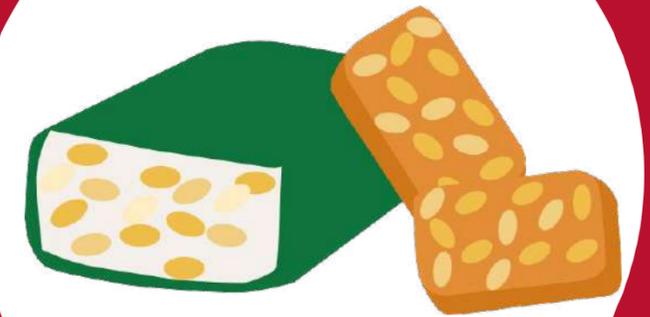
Adaptando os cardápios de toda cidade



AUXÍLIO GOVERNAMENTAL DO ESTADO

DE ACORDO COM SEU DESENVOLVIMENTO NA MODALIDADE, POR EXEMPLO, NAS ESCOLAS A EDUCAÇÃO FÍSICA É UMA AULA DE CROSSFIT.

POR SEREM MAIS JOVENS, ELES RECEBEM BARRINHAS DE PROTEÍNA , SE SUA PERFORMANCE MELHORA NA ADOLESCÊNCIA PARA FASE ADULTA ELE PASSA A RECEBER WHEY PROTEIN.



**BARRINHA DE
PROTEÍNA**

OS MINISTÉRIO DA SAÚDE E DO ESPORTE SÃO OS MAIS DISPUTADOS ENTRE OS POLÍTICOS E ROTINEIRAMENTE ELES CRIAM CAMPANHAS DE INCENTIVO A POPULAÇÃO PARA EXERCEREM CARREIRA NAS ÁREAS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO FÍSICA.

PRINCIPALMENTE PROFESSORES E NUTRICIONISTAS. NESSE PAÍS OS ATLETAS SÃO MAIS VALORIZADOS E EM ÉPOCA DE OLIMPÍADAS ELES LIBERAM OS CIDADÃOS

DE SEUS SERVIÇOS E ESCOLAS PARA QUE ELES ASSISTAM AS COMPETIÇÕES, COMO EM FERIADOS E DOMINGOS.



WHEY

Monarquia Crossfit

O que é crossfit?

A prática se caracteriza por uma junção de movimentos de ginástica e levantamentos de peso, sendo um treinamento intenso e cada vez mais procurado. O crossfit é dividido de acordo com a evolução pessoal de cada, Beginner são os iniciantes, Scale são os segundo nível, Evolution é o terceiro nível onde as pessoas passam a fazer exercícios mais complexos e com carga elevada, RX é o último nível, levantando peso e executando todos os exercícios sem adaptações para “facilitar”.

Como, por exemplo, o Hand Stand Push Up, uma “flexão de cabeça para baixo”, ou o Toes do Bar, batendo o pé na barra, e executar movimentos de barra com o peso “máximo”, um deadlift com 75 quilos na categoria feminina, por exemplo, beggine e evolutions podem fazer a flexão com uma almofada na cabeça para ajudar, e reduzir a carga.

Monarquia do Crossfit

Forma de governo: Monarquia

Assim, por volta de 1600 quando a monarquia “surge”, os estamentos se basearam nas classificações do crossfit, os plebeus eram os iniciantes, scale eram os comerciantes, evolutions eram os componentes do exército e os nobres os RX, inicialmente sendo uma monarquia absolutista.

Com o desenvolvimento e a procura da democracia o absolutismo foi substituído por uma Monarquia Constitucional e Parlamentarista, onde a família real é treinada desde criança para se tornarem RX ainda na adolescência e em sua coroação, executarem um WOD especial.

Vale ressaltar também que a estrutura socialmente baseia-se na performance, sendo assim, há mobilidade social, um scale pode se desenvolver para torna-se evolution o obter mais prestígio.

E historicamente, desde o período absolutista, profissões acima de scale são socialmente mais “estimadas”, como trabalhadores intelectuais, já que para alcançar o nível evolution você necessita de mais consciência corporal e treino já profissões abaixo do scale são majoritariamente braçais.

Monarquia Crossfit

O que é wood?

Workout Of Day, ou seja, o treino do dia baseado em um tempo limite.

O treino de crossfit é dividido em partes, trabalho de abdominal, aquecimento, técnica (explicação de um movimento complexo, não ocorre em todos os treinos) e o WOD, onde um tempo limite é estipulado para determinada quantidade de repetições.

Coroação :

O Wod da coroação é o Murph, considerado um dos mais difíceis de toda a modalidade, sendo: 1,6km de corrida, 100 pull-ups, 200 push-ups, 300 air squats e mais 1,6km de corrida. Ou seja, 100 barras fixas, 200 flexões e 300 agachamentos em menos de 40 minutos.

A monarquia passou a ser um símbolo nacional, sendo o Chefe de Estado, representando o país em eventos exteriores

Monarquia do Crossfit

Funções:

Os cidadãos RX, ou seja, aqueles que ocupam o topo, por terem melhor condicionamento físico e executarem as técnicas com excelência, são nobres e ocupam cargos políticos. Dessa maneira, tem a função de montar e fornecer treinos para os Evolutions e Scale, fiscalizar a produção agrícola para que ela seja saudável e fornecer políticas para que a população mantenha-se ativa.

Já os cidadãos Evolutions, têm um bom condicionamento físico, executam bem as técnicas, mas ainda não chegaram à excelência para ocupar a categoria RX. Sendo assim, são os indivíduos que fazem parte do exército, protegendo o cidadão e a população, além de fiscalizar os treinos (WOD) de todas as categorias.

Os Scale, a base da pirâmide, são indivíduos com um reduzido desempenho no WOD – comparado às categorias superiores -, estão em fase de aprendizado, utilizam de técnicas adaptadas e peso reduzido. Sendo assim, como essa categoria ainda não tem a eficiência para ocuparem cargos mais altos na sociedade crossfit, eles ficam responsáveis pela produção agrícola e pelo comércio.

Historicamente, desde o período absolutistas, profissões acima de scale são socialmente mais “estimadas”, como trabalhos intelectuais, já que para alcançar o nível evolution você necessita de mais consciência corporal e treino e profissões abaixo do scale são majoritariamente braçais.

Monarquia do Crossfit

Sistema de Governo: Parlamentarista

O parlamento advém de uma origem histórica, o monarca selecionou atletas de sua confiança para fazerem parte de seu círculo fechado de conselheiros, e o primeiro “parlamento” surge. O parlamento é bipartidário, dividido em duas modalidades do crossfit, Ginastas (movimentos executados com o peso do próprio corpo) e Levantamento de Peso (peso máximo na barra). O partido com mais “cadeiras” é o partido do primeiro-ministro, ou seja, o Chefe de Governo, sendo o partido Ginastas.

Para o primeiro-ministro ser escolhido ele deve executar o mesmo WOD da coroação e aquele com o melhor desempenho é selecionado.

Forma de Estado: Unitário

Devido a suas origens históricas acerca da monarquia absolutista o Estado se manteve unitário, ou seja, com unicidade de poder em torno do governo único sem divisão de estados. As divisões administrativas do Estado se baseiam em sua economia, exportações de proteínas, especialmente frango e tecidos de roupas para práticas de exercício físico, entretanto estas divisões exercem apenas o poder que o Estado central delega.

Monarquia do Crossfit

Outras Características:

Como dito anteriormente, a economia se baseia na exportação de carne e tecido. Culturalmente falando, restaurantes adaptam suas refeições a versões saudáveis, por exemplo, uma hamburgueria adaptou seu cardápio ao preparo de hambúrgueres menos calóricos e gordurosos. O Estado possui um auxílio governamental de barrinhas de proteína e whey de acordo com seu desenvolvimento na modalidade, por exemplo, nas escolas a educação física é uma aula de crossfit e por serem mais jovens eles recebem barrinhas de proteínas, se sua performance melhora na adolescência para fase adulta ele passa a receber whey protein.

Os Ministérios da Saúde e do Esporte são os mais disputados entre os políticos e rotineiramente eles criam campanhas de incentivo a população para exercerem carreira nas áreas de saúde e educação física, principalmente professores e nutricionistas.

Monarquia do Crossfit

Neste país, os atletas são mais valorizados e em época de Olimpíada eles liberam os cidadãos de seus serviços e escolas para que eles assistam as competições, como em feriados.

Os militares deste país são estimados atletas, e para que você consiga se tornar um membro das forças armadas você precisa passar pelo treinamento do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais), que possui movimentos do crossfit, como: 6 metros de corda sem o auxílio dos pés, 10 quilômetros de corrida em 60 minutos, 8 barras fixas, 42 abdominais em 60 segundos, e performance aquática, 200 metros de natação em 5 minutos, flutuação e mergulho.

Social Democracia

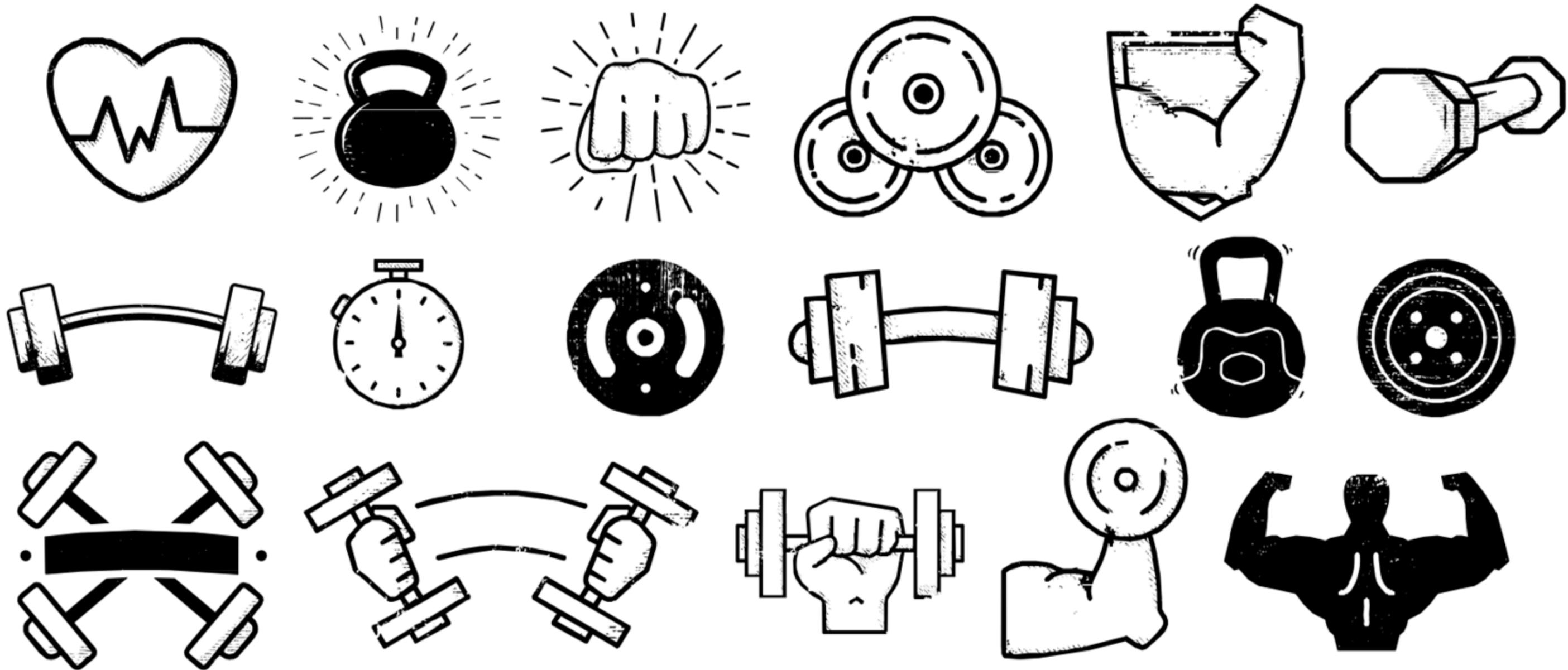
A monarquia parlamentarista é um sistema baseado na democracia, desde que respeite os princípios da soberania popular, dos direitos humanos e do Estado de Direito. Uma das principais características da social democracia é o amplo uso do Welfare State, que é o reconhecimento dos serviços públicos como direitos universais, assim como apresentando anteriormente a monarquia do Crossfit fornece uma série de auxílios governamentais a população, pois o Estado é focado em preparar fisicamente os cidadãos. Outras qualidades da democracia como, divisão de poderes, regras institucionalizadas e expectativa de alternância nos cargos parlamentares consolidam a democracia.

Monarquia Crossfit

Capitalismo

No sistema capitalista há foco no lucro e no acúmulo de capital, consiste também na propriedade privada, como descrito acima, o regime político é a social democracia, que se baseia em apoiar intervenções econômicas e sociais do Estado para promover justiça social dentro de um sistema capitalista. Além disso, um dos principais aspectos da economia do país é a exportação, o que também pode ser considerado um agravante do capitalismo

BUSCANDO UMA SOCIEDADE MELHOR



REPÚBLICA DAS BARBIES

Autores:

Giovana Oliveira Rosa Brugnara, Lívia Rodrigues Borges, Marcella Cristina Mariano
Silveira, Maria Clara Pereira Silva, Maria Eduarda Franciscani, Maria Letícia de Oliveira e



Apresentação

Bem-vindo à República Federativa das Barbies!

Neste trabalho, convidamos você a imaginar como seria uma República Federativa dentro do universo encantado das Barbies. A ideia é usar esse cenário fictício e divertido para compreender, de maneira leve e educativa, os fundamentos do modelo de governo adotado pelo Brasil.

Na República das Barbies, o poder é organizado de forma democrática: há um governo central e estados autônomos, todos unidos por uma constituição que garante direitos e deveres. No comando está a Barbie Presidenta, eleita pelo voto direto. Ela exerce as funções de chefe de Estado e de governo, sempre respeitando os princípios da legalidade, do equilíbrio entre os poderes e da participação cidadã.

Por meio dessa simulação criativa, vamos explorar conceitos como federação, separação dos poderes, eleições democráticas e responsabilidade política, aproximando o universo jurídico e político da realidade de forma lúdica, acessível e, claro, cheia de estilo. Vem descobrir como as Barbies também podem ensinar política com brilho, inteligência e representatividade!



Forma de governo: República

Na República das Barbies, o sistema de governo é republicana, o que significa que o poder não está concentrado em uma única pessoa por herança (como em uma monarquia), mas sim nas mãos de representantes escolhidos pelo povo Barbie por meio de eleições.

A principal líder é a Barbie Presidenta, eleita democraticamente, que governa por tempo determinado e deve prestar contas de suas ações. Todos os cargos de poder são temporários e baseados na vontade da população, refletindo os princípios de igualdade, cidadania e participação popular.

Nessa forma de governo, a República das Barbies valoriza o diálogo, o voto, e o equilíbrio entre os três poderes:

- Executivo: liderado pela Presidenta Barbie, que administra o país e executa as leis.
- Legislativo: composto por um Congresso das Barbies, responsável por criar as leis.
- Judiciário: formado por juízas Barbies imparciais, que garantem o cumprimento da constituição.

Assim, a República das Barbies é baseada em justiça, participação e respeito às regras, diversidade, empoderamento, mostrando que até em um mundo encantado é possível praticar a democracia de verdade.



Forma de governo: República

"A república é mais duradoura e mais sábia que um principado, pois tem maior diversidade de conselhos e interesses." (Maquiavel, 2007)



Forma de Estado: Federação

A federação é uma forma de organização político-administrativa da República das Barbies: o poder é dividido entre um governo central (ou federal) e entidades autônomas (como estados, províncias ou regiões), cada uma com competências próprias definidas pela Constituição, que não pode ser alterada unilateralmente por nenhum deles. A Constituição estabelece claramente quais são as competências da União, dos Estados e dos Municípios. Essa divisão visa evitar conflitos e sobreposição de funções. Na República das Barbies, o poder legislativo nacional é bicameral, ou seja, composto por duas câmaras (por exemplo, Câmara das Deputadas e Senado), garantindo representação tanto da população quanto dos estados.



Forma de Estado: Federação

“A união, que é necessária para os interesses gerais, não tira aos Estados o direito de se governarem em tudo o mais.” (Tocqueville, 1969)



Sistema de Governo: Presidencialismo

O presidencialismo é uma forma de governo em que a chefe de Estado, a barbie que representa o país oficialmente, tanto no plano interno quanto no internacional, e a chefe de governo, a barbie

responsável por administrar o país no dia a dia,

implementando políticas públicas e coordenando os ministérios e órgãos do

Executivo. são a mesma pessoa: a presidente da República. Ela é eleita pelo

povo (direta ou indiretamente) e exerce funções executivas com autonomia em relação ao poder legislativo.



Sistema de Governo: Presidencialismo

"A legitimidade do poder político depende da aceitação dos governados, que deve se basear na igualdade, liberdade e participação." (Bobbio, 2007)





Conclusão

A República Federativa Presidencialista é a melhor forma de governo pois:

- A forma federativa garante que diferentes regiões (estados ou províncias) tenham certo grau de autonomia política e administrativa, enquanto permanecem unidas sob um governo central. Isso é especialmente útil em países culturalmente diversos e com desigualdades regionais que exigem políticas diferenciadas
- A separação dos poderes em Executivo, Legislativo e Judiciário oferece:
 - Estabilidade: o presidente tem mandato fixo, o que evita trocas constantes de governo
 - Responsabilidade clara: o chefe do Executivo é eleito diretamente e responde diretamente ao povo
 - Freios e contrapesos: cada poder pode limitar abusos dos outros, fortalecendo a democracia.
- Há representatividade e soberania popular, pois a República implica que o chefe de Estado é eleito pelo povo, e não um monarca hereditário



Referências

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2007.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do Estado. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1987.

MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

TOCQUEVILLE, Alexis de. Democracia na America. 7.ed. Sao Paulo: Nacional, 1969.





AUTORES
JULIANA SILVA SILVÉRIO
ARABELLE DA SILVA QUEIROZ
KETRIN KAROLINY TRINDADE MELO
MARIA VITORIA DE CARVALHO FELISBERTO

Rita Lee
Jones de Carvalho

APRESENTAÇÃO

Você já imaginou um modelo de governo inspirado na arte e na rebeldia criativa de Rita Lee?

Este trabalho propõe uma nova forma de pensar o poder: uma política guiada pela cultura, pela liberdade de expressão e pela valorização da diversidade. Assim como Rita Lee rompeu padrões e deu voz ao diferente através da música, aqui a arte se torna o centro de um projeto de sociedade mais justa, inclusiva e plural. Neste modelo, a cultura não é apenas entretenimento – ela é instrumento de transformação social e política. Prepare-se para mergulhar em uma leitura que mistura música, crítica social e esperança. Um convite a repensar o Brasil com mais música, coragem e criatividade.

FORMA DE GOVERNO

MONARQUIA CONSTITUCIONAL PARLAMENTAR

A nação é liderada por uma Monarca simbólica, Rita Lee, ícone cultural que representa a liberdade, a diversidade e a irreverência. Seu papel vai além da política: ela participa de cerimônias oficiais e inspira o povo com seu legado artístico e atitude transformadora. Rita é a alma criativa da nação, guardiã dos valores culturais e sociais.

Ao seu lado, no comando do governo, está a Primeira-Ministra Cássia Eller, figura de força, sensibilidade e autenticidade. Cabe a ela conduzir as políticas públicas, promover o bem-estar da população e garantir que a arte, a liberdade de expressão e os direitos sociais sejam prioridades. Juntas, representam um governo que une cultura, inclusão e resistência.



FORMA DE GOVERNO

Principais características

- ***Monarquia Simbólica:***

O monarca representa o país de forma cultural e cerimonial, sem poder político direto.

- ***Parlamentarismo:***

O poder político é exercido por um parlamento eleito, que governa em nome do povo.

- ***Eleição Indireta:***

O chefe de governo é escolhido pelos representantes do povo (parlamentares), e não por voto direto.

- ***Possibilidade de Troca de Governo:***

O governo pode ser substituído sem novas eleições, caso perca o apoio do parlamento.

- ***Governo com Base Cultural e Inclusiva:***

Valorização da cultura, diversidade e inclusão como princípios do governo.



FORMA DE ESTADO

Nossa forma de Estado é uma federação, que se divide em três poderes:

- **LEGISLATIVO: OVELHA NEGRA**

"E agora eu era a ovelha negra da família..."

Autonomia e diversidade, criando leis que respeitam as diferenças. E que representa a pluralidade da sociedade. Assim como na música, é a voz que desafia padrões e constrói normas para todos.

- **EXECUTIVO: LANÇA PERFUME**

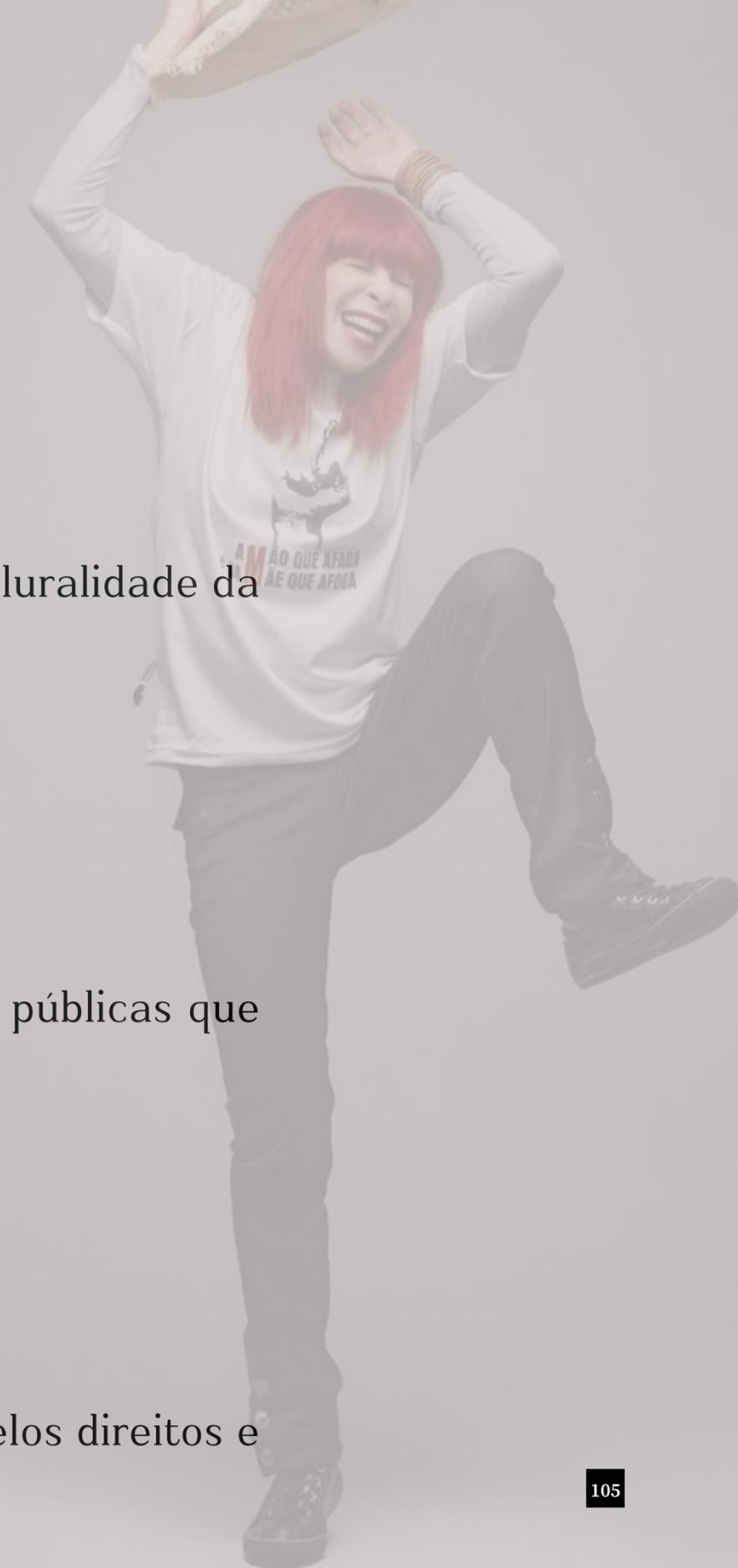
"Lança perfume, lança perfume, lança perfume, meu bem..."

Bem-estar, saúde emocional e incentivo à alegria e à arte. Que promova políticas públicas que tragam qualidade de vida, saúde e cultura à população.

- **JUDICIÁRIO: MANIA DE VOCÊ**

"Meu bem, você me dá água na boca..."

Proteção aos direitos ambientais, animais e cuidado nas relações humanas. Que zela pelos direitos e pela justiça, cuidando dos vínculos sociais e da proteção da vida em todas as formas.



FORMA DE ESTADO

- VANTAGENS

Inclusão e respeito às diferenças. Foco no bem-estar, saúde emocional e cultura. Proteção aos direitos dos animais, do meio ambiente e das relações humanas.



SISTEMA DE GOVERNO

- SISTEMA PARLAMENTARISTA

O poder executivo só governa com apoio do parlamento.

- PRIMEIRO - MINISTRO

Escolhida pelos parlamentares para liderar o governo, conectada aos valores da arte.

- ELEIÇÃO INDIRETA E DEMOCRÁTICA

O povo elege os parlamentares, e eles escolhem quem será o Primeiro-Ministro

- CONFIANÇA PARLAMENTAR

Se a Primeira-Ministra perder a confiança do parlamento, pode ser retirada do cargo.

- GOVERNO COM EMPATIAS E CRIATIVIDADE

Inspirado nas músicas de Rita Lee, é um modelo que valoriza a escuta, a diversidade.

SÍNTESE

- Forma de Governo: Monarquia Constitucional Parlamentarista
 - Rainha simbólica: Rita Lee
 - Chefe de Governo: Primeiro Ministro, eleito pelo parlamento
- Forma de Estado: Federação Cultural
 - Unidades autônomas com diversidade e inclusão
- Três Poderes:
 - Legislativo – “Ovelha Negra”: leis pela diversidade e autenticidade
 - Executivo – “Lança Perfume”: políticas de bem-estar e alegria
 - Judiciário – “Mania de Você”: justiça com empatia e proteção
- Pilares do Estado (baseados em músicas):
 - Autonomia, bem-estar, cuidado, liberdade de expressão
- Valores Centrais:
 - Igualdade, cultura, arte, inclusão social, amor e respeito



CONCLUSÃO

- O governo inspirado em Rita Lee valoriza a liberdade, diversidade, cultura e bem-estar social.
- A monarquia constitucional parlamentarista combinada com um estado federativo cultural promove inclusão, representatividade e participação coletiva.
- As músicas de Rita Lee simbolizam os valores fundamentais dos três poderes e servem como base para a estrutura do governo.

SUGESTÃO DE APROFUNDAMENTO

- Estudar como outros artistas poderiam inspirar formas de governo semelhantes.
- Analisar a viabilidade de um sistema político baseado em valores culturais na prática.
- Investigar a influência da arte e da música na formação da cidadania e na política pública.

REFERÊNCIAS

<https://www12.senado.leg.br>3/31.05.2025

→ Explicações acessíveis sobre formas de governo e funcionamento do parlamentarismo.

<https://brasilecola.uol.com.br>/31.05.2025

→ Conteúdo didático sobre sistema parlamentarista, formas de Estado e funções dos Três Poderes

Chega de Saudade: A História e as Histórias da Bossa Nova. São Paulo: Companhia das Letras, 1990./31.05.2025

→ Contextualiza o nascimento da MPB e sua importância cultural no Brasil.

LEE, Rita.

Rita Lee: Uma autobiografia. São Paulo: Globo Livros, 2016./31.05.2025

→ Autobiografia da cantora, com trechos sobre sua visão política, social e artística.

ESTADO IDEAL

AUTORES:

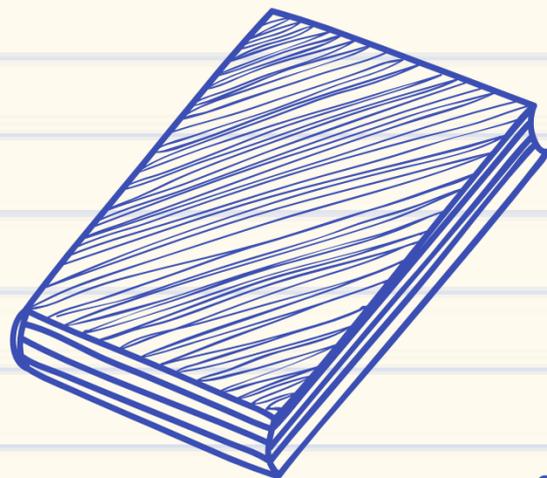
Emmanuel Calixto Rabelo

Geovana Melaninho Teixeira

Luana Kelly Martins Rabelo

Maria Eduarda Calambau Oliveira

Stephanie Diulia Batalha Soares

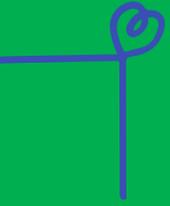


Apresentação

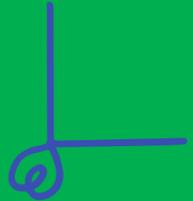
Você já imaginou como seria um Estado Ideal? Este trabalho convida você a embarcar em uma jornada por uma narrativa fictícia cuidadosamente construída, que busca dar forma a esse ideal. A proposta parte da transformação de uma monarquia absolutista em uma república presidencialista federativa, explorando temas fundamentais como a soberania popular, a separação dos poderes e a participação democrática.

Inspirados por grandes pensadores como Platão, Rousseau e Montesquieu, os autores mergulham em suas teorias para refletir sobre a criação de um Estado mais justo, representativo e bem estruturado. Cada escolha feita na construção desse Estado Ideal está conectada a princípios filosóficos e políticos que moldaram — e ainda moldam — as sociedades modernas. Prepare-se para refletir, questionar e se inspirar.





REPÚBLICA FEDERALISTA PRESIDENCIALISTA





Tudo começou quando o nosso estado era uma monarquia absolutista comandada por Phillip da Silva Gregório, conhecido como “Professor”, da alta cúpula do Comando Verde (CV), principal organização heróica de São Janeiro de Belo. O governo do Professor era extremamente organizado e promissor, ninguém intervia em suas decisões e os estados brasileiros não tinham representatividade e nem autonomia nas tomadas de decisões, nada acontecia sem o conhecimento dele.



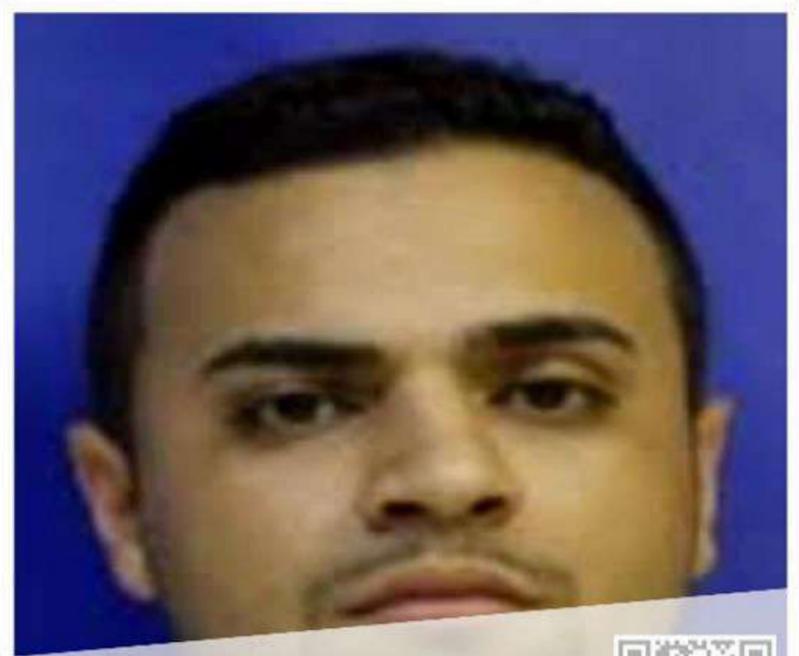


A população se juntava e revoluções eram feitas, porém sem muita visibilidade já que seus apoiadores eram a maioria. Este governo só acabaria se o “Rei” morresse e não possuísse um herdeiro para sucedê-lo, e assim aconteceu.

No dia 01 de maio de 2024, o Professor morreu. Algumas pessoas acham que ele foi envenenado, outras já acreditam nos pareceres médicos de que ele morreu por causas naturais, seus órgãos foram parando um a um.

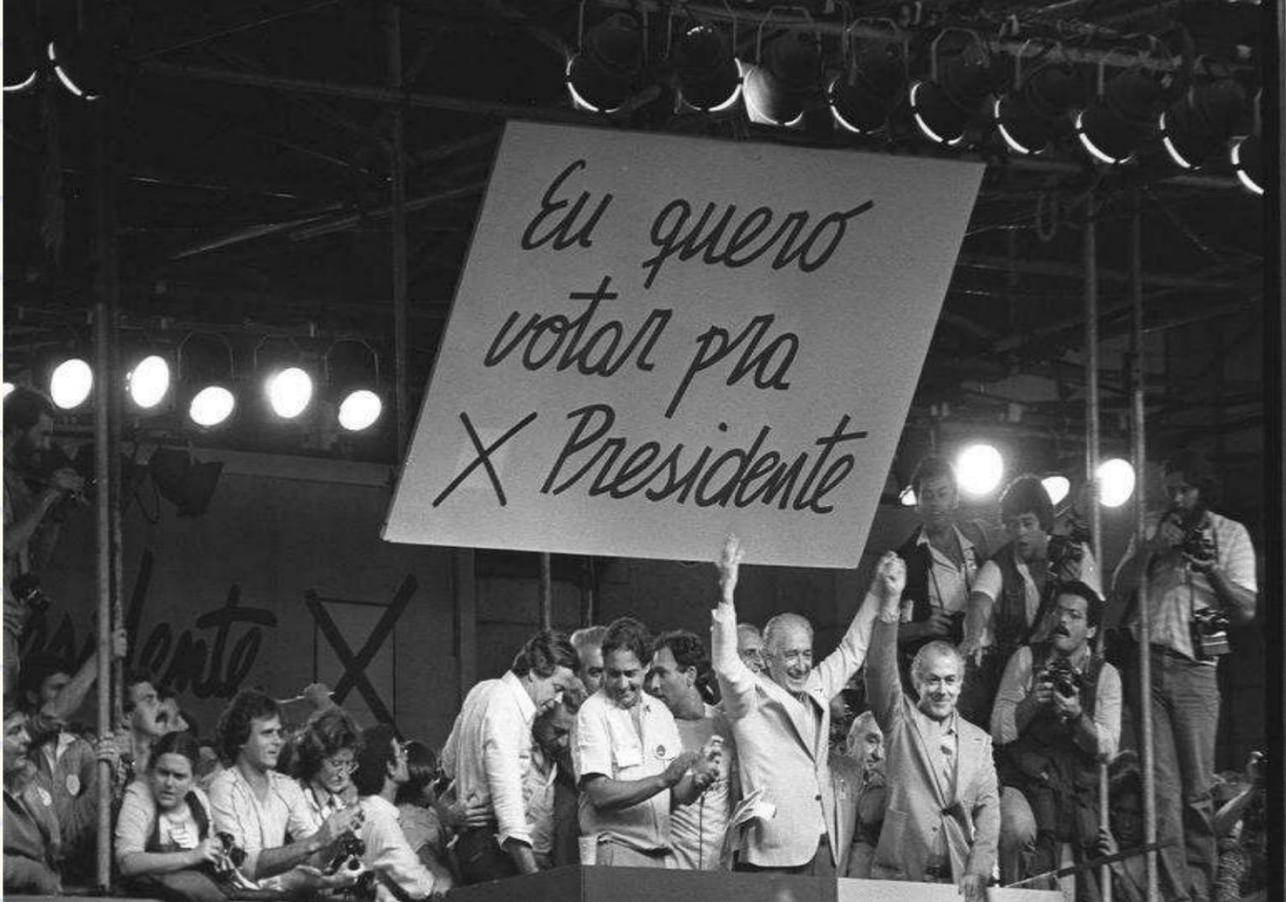
Sem um governante, as ruas viraram um caos, pessoas andando sem rumo, crimes dos mais diversos eram cometidos e não se tinha um culpado.

«PROFESSOR»
PHILLIP DA SILVA GREGÓRIO



MORTO





Até que, no dia 25 de abril de 2025, foram realizadas manifestações que fortaleceram a pressão para que um governo absolutista como o do Professor não acontecesse novamente no país.

Surgiu um cidadão de destaque, Dante de Oliveira, que estudou muito os ideais de estado de Jean-Jacques Rousseau, o funcionamento da Democracia, o Estado Ideal de Platão e propôs ao seu grupo de manifestantes a primeira eleição para eleger um representante. A ideia de Dante foi se espalhando e todos foram às ruas para promover a votação.



Vários nomes foram cogitados, propagandas políticas foram feitas e no dia 15 de janeiro de 1964 os manifestantes se decidiram, foi eleito com a maioria dos votos Tancredo de Almeida Neves, seu governo tinha como ideal aquele promovido por Dante, uma REPÚBLICA PRESIDENCIALISTA.



Assim que tomou posse, Tancredo reuniu diversos colegas para dividir os estados federados, ele não conseguiria tomar conta de todo o território sozinho. Já que seu governo era uma república, ou seja, um governo do povo e o mesmo foi eleito pelo povo, decidiu que as pessoas de todo o território precisavam de representantes para as tomadas de decisões. Além dos representantes em cada estado federado, Tancredo dividiu o poder conforme os ideais de Montesquieu - Poder Executivo, Legislativo e Judiciário.

FORMA DE GOVERNO: REPÚBLICA

- a soberania popular;
- a separação de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário);
- a igualdade perante a lei;
- a representatividade (eleições); e
- a rotatividade do poder.

FORMA DE ESTADO: FEDERAÇÃO

- autonomia dos entes federativos;
- constituição comum;
- não há hierarquia; e
- poder centralizado.

SISTEMA DE GOVERNO: PRESIDENCIALISMO

- chefia de Estado e Governo;
- eleição Direta;
- autonomia Executiva;
- controle Legislativo.



Conclusão

Em síntese, o estado ideal apresentado representa a república federativa presidencialista, idêntico ao Estado Brasileiro. Para que tenhamos um estado perfeito, assim como o de Platão muito idealizado por ele, devemos conhecer a história do nosso próprio país. Já fomos uma monarquia absolutista e atualmente vivemos numa república federativa. Nosso estado ideal se baseia, portanto nos mesmos ideais do personagem "Presidente Tancredo Neves", conhecendo o passado, aprendendo e evoluindo a partir de então, pois, segundo Edmund Burke "Um homem que não conhece a sua história está condenado a repeti-la."

Referências



- A FILOSOFIA EXPLICA. A República de Platão, Youtube, 2021.
- FILOSOFIA E SOCIOLOGIA PROFº MAGALHÃES. Platão Justiça e Estado Ideal, Youtube, 2020.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O Príncipe, 1532.
- MONTESQUIEU. O Espírito das Leis, 1748
- PLATÃO. A República, século IV a.C.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. O Contrato Social, 1762.
- IMAGENS: GOOGLE

ESTADO IDEAL: MÁTRIA SOBERANA

AUTORES

Ana Dalila de Aguiar Resende

Anna Luiza Sirineu

Gabriel Lopes Resende

Jaqueline Brant Alves Martins

João Miguel Azevedo Costa Souza

Sávio Carvalho Arcanjo

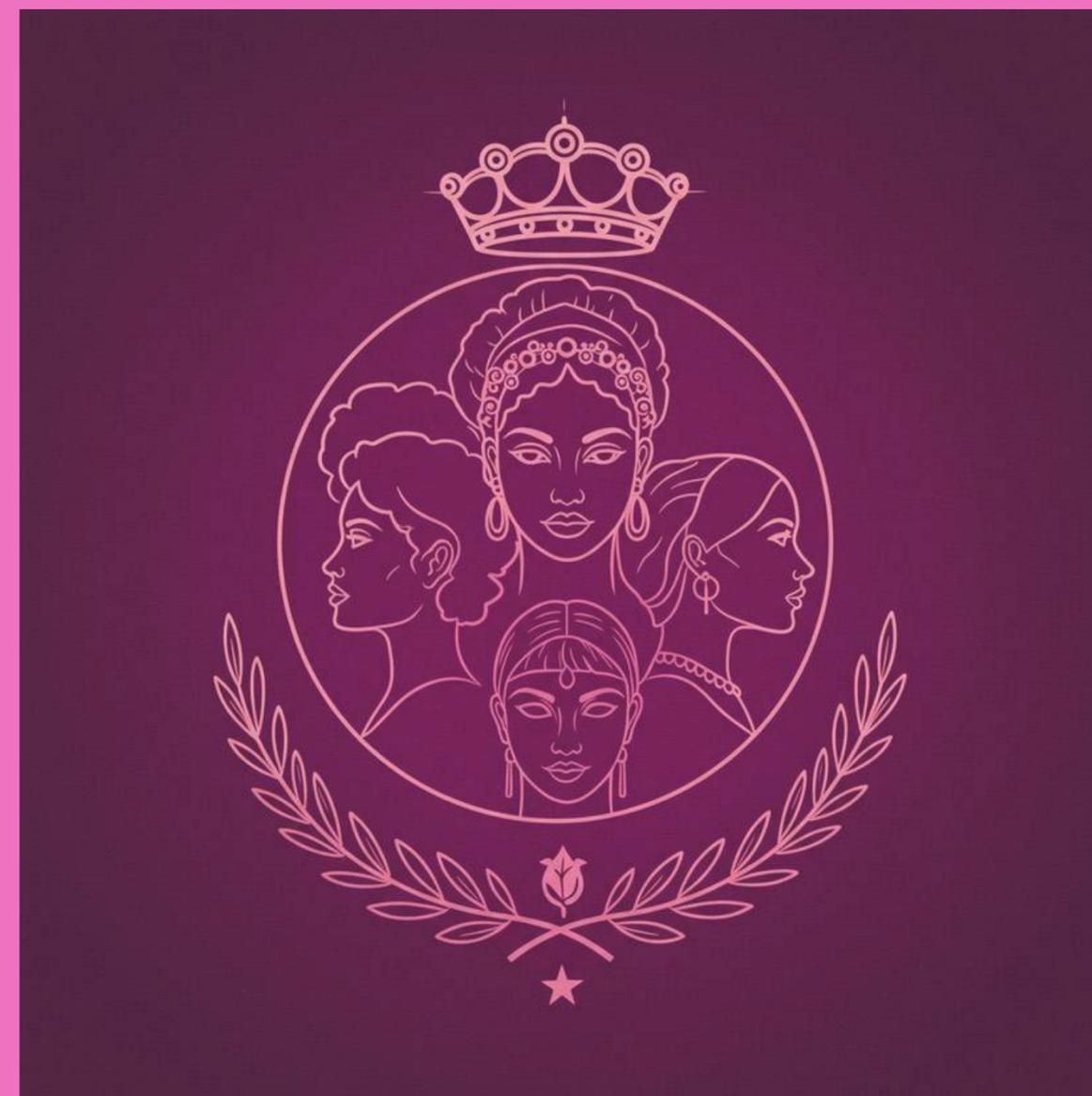
Apresentação

Você já imaginou um reino onde o poder é guiado pela sabedoria e força das mulheres? Um lugar com liderança empática, colaborativa e sustentável?

Neste trabalho, apresentamos uma monarquia matrilinear que valoriza as mulheres como pilares do progresso. Jovens nobres recebem educação e treinamento militar para governar e defender com justiça e coragem.

Conheça um sistema legal que promove equidade e celebra a força feminina, unindo tradição e inovação para um futuro melhor.

Prepare-se para descobrir um modelo inspirador de liderança. Vamos juntos explorar esse reino de possibilidades!



MATRIARCADO

CONCEITO BÁSICO

O MATRIARCADO É UM CONCEITO SOCIAL, ANTROPOLÓGICO E POLÍTICO QUE DESCREVE UMA SOCIEDADE EM QUE O PODER, A AUTORIDADE, E A HERANÇA SÃO CENTRADOS NAS MULHERES.

É IMPORTANTE DESTACAR QUE, AO CONTRÁRIO DO QUE MUITOS PENSAM, O MATRIARCADO NÃO É O OPOSTO DO PATRIARCADO (DOMÍNIO POLÍTICO COM OPRESSÃO DAS MULHERES).

SOCIEDADES MATRIARCAIS GERALMENTE SÃO MAIS IGUALITÁRIAS E BASEADAS EM COOPERAÇÃO, EM VEZ DE DOMINAÇÃO.

APESAR DE SEREM RAROS HOJE, ALGUNS POVOS INDÍGENAS E SOCIEDADES TRADICIONAIS APRESENTAM TRAÇOS MATRIARCAIS.

IMAGENS
GERADAS POR IA



MÁTRIA SOBERANA



LIDERANÇA QUE INSPIRA, FUTURO QUE FLORESCE

A MÁTRIA SOBERANA FORMA-SE POR:

- UMA MONARQUIA CONSTITUCIONAL MODERNA, MATRILINEAR E COM VALORES FEMININOS ASSOCIADOS À LIDERANÇA EMPÁTICA, COLABORATIVA E SUSTENTÁVEL.
- SISTEMA QUE VALORIZA O PODER, A SABEDORIA E A LIDERANÇA DAS MULHERES, QUE SÃO VISTAS COMO PILARES DA ESTABILIDADE E DO PROGRESSO DO REINO



- **EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO MILITAR SÃO OBRIGATÓRIAS PARA MULHERES NOBRES, PREPARANDO-AS PARA GOVERNAR E DEFENDER O REINO.**
- **FORÇAS MILITARES LIDERADAS POR MULHERES GENERAIS E CAPITÃS, TREINADAS DESDE JOVENS.**
- **SISTEMA LEGAL BASEADO NA EQUIDADE E NO CUIDADO COMUNITÁRIO, COM ÊNFASE NA PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS MULHERES E CRIANÇAS.**
- **TRADIÇÕES E FESTIVAIS CELEBRAM A FORÇA FEMININA, A SABEDORIA ANCESTRAL E O LEGADO DAS RAINHAS QUE GOVERNARAM O REINO.**

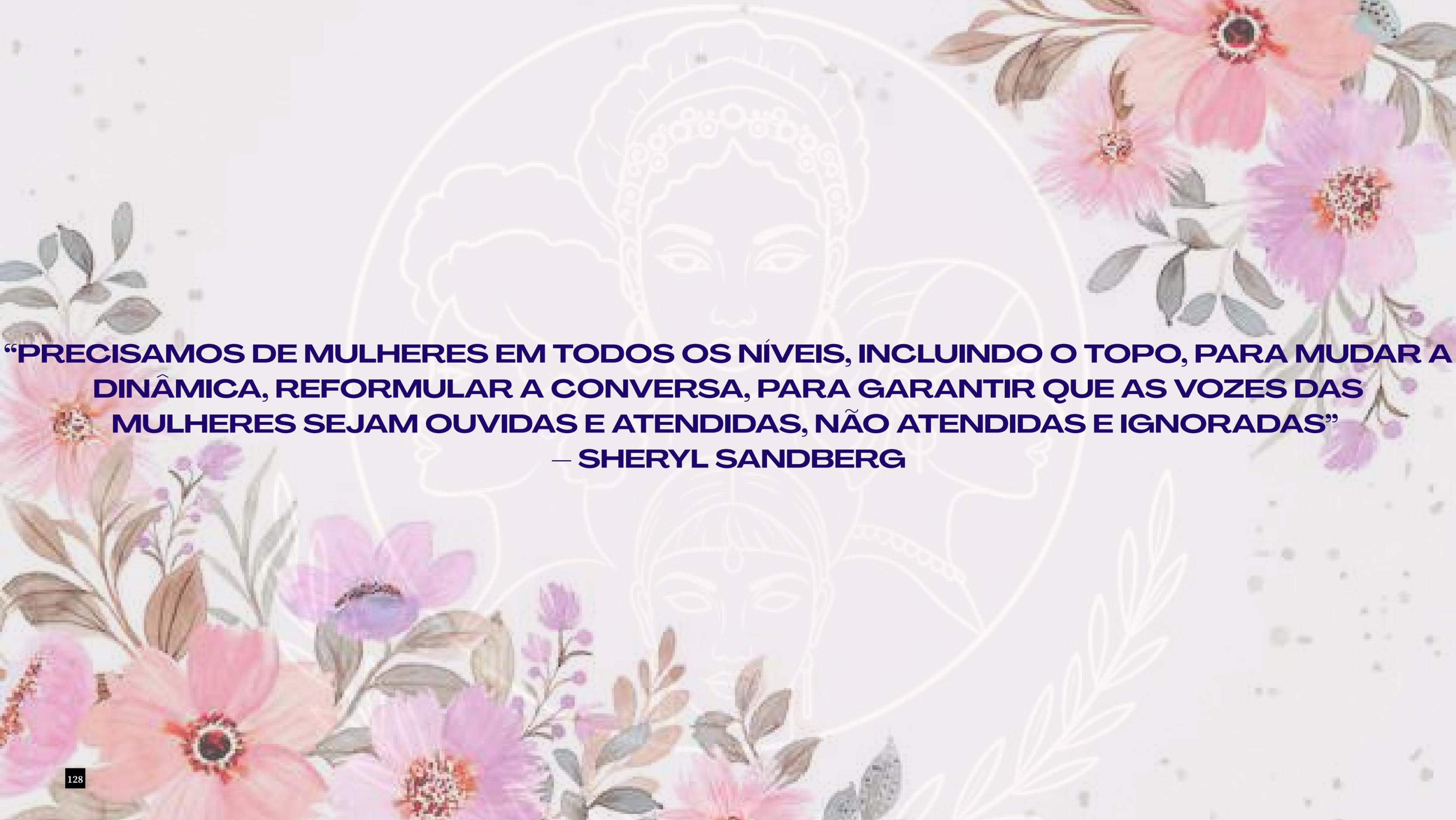
**IMAGENS
GERADAS POR IA**



- **JULGAMENTOS SÃO CONDUZIDOS POR JUÍZAS E MEMBROS DO CONSELHO DAS DAMAS.**
- **LEIS QUE REFORÇAM A PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA DAS MULHERES EM TODOS OS NÍVEIS DA SOCIEDADE.**
- **POLÍTICA EXTERNA FOCADA EM ALIANÇAS ESTRATÉGICAS COM OUTROS REINOS QUE RESPEITEM A SOBERANIA FEMININA.**
- **MISSÕES DIPLOMÁTICAS CONDUZIDAS EXCLUSIVAMENTE POR MULHERES EMBAIXADORAS.**

**IMAGENS
GERADAS POR IA**





**“PRECISAMOS DE MULHERES EM TODOS OS NÍVEIS, INCLUINDO O TOPO, PARA MUDAR A DINÂMICA, REFORMULAR A CONVERSA, PARA GARANTIR QUE AS VOZES DAS MULHERES SEJAM OUVIDAS E ATENDIDAS, NÃO ATENDIDAS E IGNORADAS”
– SHERYL SANDBERG**

FORMA DE GOVERNO

→ *“A Coroa que passa de Rainha para Rainha: A Monarquia de Mãe Soberana.”*

- **Família Real Matriarcal é o coração simbólico da nação;**
- **Rainha soberana: atual chefe de Estado**
- **Princesa herdeira: filha ou parente designada para assumir o trono.**
- **Conselho de Damas Reais: formado por mulheres com papel cerimonial e diplomático.**



Imagem de representação da rainha, da princesa e das coselheiras da corte. Gerada por IA

FORMA DE GOVERNO

→ Regras de Sucessão

- A sucessão é exclusivamente feminina e hereditária;
- Caso não haja filha direta, o trono passa à mulher mais qualificada da linhagem, escolhida por um Conselho de Sábias;
- A herdeira deve ser preparada desde cedo (estudos e treinos);
- "Rito da Coroa", uma cerimônia ancestral .



Imagem do Rito da coroa. Gerada por IA

FORMA DE GOVERNO

→ Papel da Monarca

- Representação simbólica e diplomática do país;
- Nomeação cerimonial da Primeira-Ministra eleita pelo Parlamento e indicada pela monarca;
- Autorizar a Primeira-Ministra dissolver o Parlamento;
- Realizar visitas de Estado e receber líderes estrangeiros;
- Conceder honrarias e títulos;
- Unir o povo em eventos cívicos e rituais nacionais.



Imagem de representação dos monarcas. Gerada por IA ¹³¹

FORMA DE ESTADO

→ ESTADO UNITÁRIO

- NO ESTADO UNITÁRIO AS DECISÕES SÃO TOMADAS POR UM ÚNICO GOVERNO CENTRAL;
- AS LEIS SÃO UNIFORMES EM TODO O TERRITÓRIO;
- AS SUBDIVISÕES ADMINISTRATIVAS POSSUEM UMA AUTONOMIA MÍNIMA, AS DECISÕES SÃO TOMADAS EM NÍVEL NACIONAL COM PERSPECTIVA DE GOVERNANÇA MATRIARCAL;
- A LIDERANÇA É PREDOMINANTEMENTE FEMININA, TENDO O FOCO EM POLÍTICAS DE INCLUSÃO, EM VALORES COMO CUIDADO E COOPERAÇÃO;

FORMA DE ESTADO

→ VALORES MATRIARCAIS

- ÉTICA DO CUIDADO: SAÚDE, EDUCAÇÃO E BEM-ESTAR;
- JUSTIÇA RESTAURATIVA: FOCO EM RECONCILIAÇÃO E MEDIAÇÃO;
- ECOLOGIA POLÍTICA: POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS E REVERÊNCIA A NATUREZA;

FORMA DE ESTADO

→ VANTAGENS

- **DECISÕES CENTRALIZADAS EFICIENTES;**
- **COESÃO CULTURAL;**
- **VALORIZAÇÃO DA LIDERANÇA FEMININA;**
- **SUCCESSÃO ESTÁVEL E PREVISÍVEL;**
- **POLÍTICAS SOCIAIS HUMANIADAS E PENSADAS NO BEM COMUM.**

SISTEMA DE GOVERNO PARLAMENTARISMO

Um sistema em que o poder político é organizado sob a lógica do parlamentarismo, mas centrado em uma liderança feminina baseada na experiência, sabedoria e no cuidado com a comunidade.



SISTEMA DE GOVERNO

CARACTERÍSTICAS

**.Funções separadas:
Matriarca de Estado representa;
Primeira-Ministra governa.**

**.Parlamento ativo:
Mulheres eleitas com poder de
destituir o governo.**

**.Gabinete de conselheiras:
Ministras escolhidas por
sabedoria e liderança.**

**.Poder coletivo:
Foco no bem comum, equilíbrio
social e respeito à diversidade.**



SISTEMA DE GOVERNO

VANTAGENS

✓ Vantagens

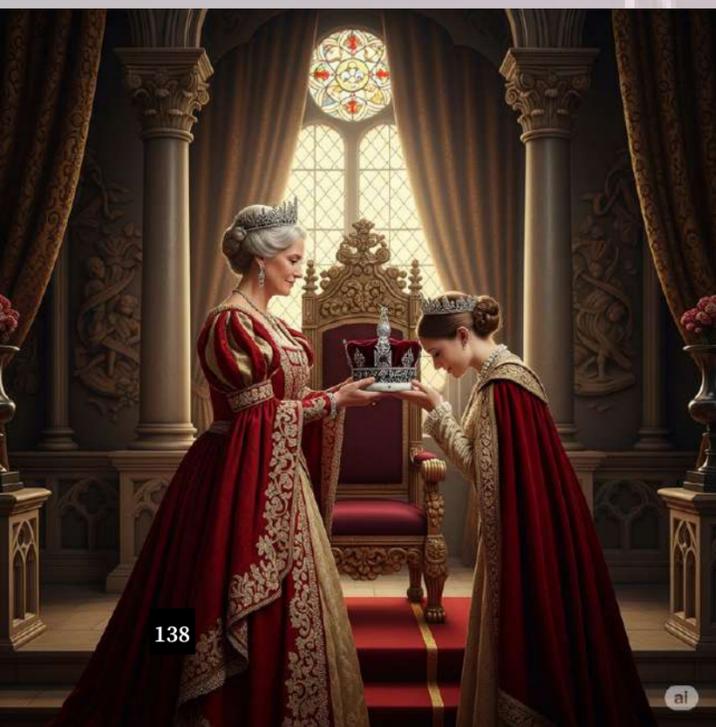
- .Estabilidade e representatividade.**
- .Troca rápida de líderes ineficazes.**
- .Diálogo e construção de consensos.**
- .Foco em cuidado, saúde, educação e meio ambiente.**



CONSIDERAÇÕES FINAIS

“UMA COROA CONSTRUÍDA POR GERAÇÕES DE MULHERES, SUSTENTADA PELA SABEDORIA, CORAGEM E TRADIÇÃO.”

- A MONARQUIA Matriarcal valoriza a herança feminina como eixo de liderança e estabilidade.
- A transição do poder entre rainhas fortalece e identidade da nação.
- O Conselho de Damas reais atua com escuta, estratégia e diplomacia.



- **O MODELO MONÁRQUICO APRESENTADO UNE TRADIÇÃO E INOVAÇÃO COM PROTAGONISMO FEMININO.**
- **A COROA É SÍMBOLO DE CONEXÃO EMOCIONAL E CULTURAL COM O POVO.**
- **MULHERES SOBERANAS INSPIRAM TRANSFORMAÇÃO E REPRESENTAM UM FUTURO DE ESPERANÇA.**

“NÃO É APENAS SOBRE GOVERNAR, MAS SOBRE INSPIRAR”



Referências

- **JUSBRASIL. Por que Monarquia Parlamentarista? Dr. Rafael Bragança. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/por-que-monarquia-parlamentarista/1192873006>. Acesso em: 25 maio 2025.**
- **Peggy Reeves Sanday (2002) - Women at the center**
- **MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. Tradução de Lívio Xavier. São Paulo: Martin Claret, 2022.**
- **HOBBS, Thomas. Leviatã. Tradução de João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Martins Fontes, 2003.**
- **DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016.**

A person wearing a hat is riding a horse down a dirt road in a rural landscape. The sun is low in the sky, creating a warm, golden glow. There are trees and a small building in the background. A fence made of wooden posts and wire runs along the right side of the road.

ESTADO SERTANEJO

Autores:
Augusto Volney Carvalho
Barros;
Jaqueline Rezende Pinto;
João Pedro Gonçalves
Bonfanti;
Gabriel Filipe Silveira
Feitosa;
Tainá Vieira Belarmino;
Ycaro da Cunha Lacerda.

Apresentação

Você já imaginou um Estado ideal que une tradição, cultura e representatividade? É com esse espírito que apresentamos a Monarquia do Sertanejo, uma proposta de organização política que nasce do coração do Brasil profundo: o sertão. Inspirado na força, na sabedoria e nos costumes do povo sertanejo, este modelo político se estrutura como uma monarquia federativa, onde o líder é expressão viva da cultura local.

Mais do que um exercício teórico, nossa proposta valoriza o pertencimento, reforça a coesão social e resgata identidades muitas vezes esquecidas nas grandes narrativas nacionais. A Monarquia do Sertanejo é, portanto, um convite para repensarmos o Brasil a partir de suas raízes. A seguir, mergulhe conosco nesse cenário onde política e cultura caminham juntas rumo a um futuro mais representativo e justo.



FORMA DE GOVERNO DO ESTADO SERTANEJO

Monarquia

Na monarquia, o chefe de Estado é um monarca — rei ou rainha — que geralmente assume o cargo de forma hereditária.

Existem dois principais tipos de monarquia:

- Monarquia Absoluta:

O rei concentra todos os poderes do Estado.

- Monarquia Constitucional:

O rei atua dentro dos limites de uma constituição, com funções mais simbólicas e cerimoniais.

Monarquia Sertaneja (nosso modelo)

Trata-se de uma forma única de monarquia, com base no mérito musical, e não na hereditariedade.

- O título de “Rei Sertanejo” é concedido a quem atinge um nível extraordinário de sucesso, carisma e representatividade popular.

- O atual rei, **Gusttavo Lima**, só entregará a coroa quando outro cantor alcançar tal patamar.

- Essa forma de governo

proporciona: Estabilidade;

Identidade cultural forte;

Reconhecimento dos grandes nomes da música

sertaneja; Valorização da tradição e do prestígio do

estilo.

FORMA DE ESTADO

Monarquia Federativa Eletiva por Mérito Divisão Política:

Musical

Características:

- O chefe de Estado é o Rei Sertanejo, escolhido não por hereditariedade, mas por mérito artístico, popularidade, legado musical e carisma (Gusttavo Lima, atual rei).
- A sucessão ocorre quando outro artista atinge nível superior de influência, reconhecimento e aclamação pública.
- Apesar de ser uma monarquia, mantém o sistema federativo, onde os estados

Cada estado representa um subgênero ou movimento dentro do sertanejo, como na federação:

- Estado do Modão Antigo
- Estado do Sertanejo Universitário
- Estado da Sofrência
- Estado da Moda de Viola
- Distrito Autônomo do Arrocha Sertanejo

SISTEMA DE GOVERNO

Monarquia Federativa

Poder Central: O Trono Sertanejo

Palácio Real da Viola — Sede do poder real, localizado em Violatown.

O Rei Sertanejo:

- Símbolo da unidade nacional, da cultura e da tradição.
- Atua como chefe de Estado e guardião da cultura sertaneja.
- Pode propor festivais nacionais, vetar músicas que “fujam demais” do estilo sertanejo e lidera cerimônias, como a Grande Serenata Real.

Conselho Real dos Violeiros:

- Formado por ex-reis, duplas lendárias e acadêmicos da música sertaneja.
- Auxilia o rei nas decisões estratégicas e na manutenção da pureza do estilo.

Poder Legislativo:

Câmara dos Modões e Senado Caipira:

- Mantidos como na federação.
- Legisladores discutem leis, verbas para festivais e normas sobre o uso correto da sanfona, da viola e até do chapéu.

Poder Judiciário:

Suprema Corte da Viola:

- Julga crimes musicais, heresias culturais e conflitos entre estados musicais.



Leis Fundamentais da Monarquia Federativa Sertaneja

1. Lei da Coroa Melódica:

“Só pode assumir o trono sertanejo quem tiver, no mínimo, 5 músicas no top nacional, 2 bilhões de streams e 3 modões que façam qualquer cidadão chorar.” (PEREIRA, 2022)

2. Estatuto da Sofrência:

“Todo cidadão tem direito a sofrer, desde que intercale com momentos de boteco e churrasco para preservar a saúde mental coletiva.”

3. Lei do Chapéu Real:

“Em eventos oficiais, é obrigatório o uso de chapéu sertanejo. Boné de aba reta é permitido apenas no Estado do Universitário, sob licença especial.”

4. Código Penal Musical Real:

- Art. 1º: Plágio de modão = crime hediondo.
- Art. 2º: Uso excessivo de autotune = multa e pena de serviços comunitários em rodeios.
- Art. 7º: Funk ou trap sem elementos sertanejos = crime de desvio cultural.

Hierarquia Nobre Musical

- Rei Sertanejo: Soberano da nação.
- Príncipes e Princesas da Viola: Jovens talentos em ascensão, indicados pelo Conselho Real.
- Duques do Modão: Cantores lendários que mantêm viva a tradição (ex.: Chitãozinho & Xororó, Zezé Di Camargo & Luciano).
- Barões da Sofrência: Mestres do choro e da dor amorosa (ex.: Bruno & Marrone).
- Condados do Universitário: Artistas modernos, responsáveis por inovar sem perder a essência.

Cultura, Festas e Simbolismos

- Feriado Nacional da Coroação Sertaneja: Celebra a ascensão de um novo rei.
- Festa do Reino do Modão: Semana inteira de viola, churrasco, modas e concursos de poesias caipiras.
- Cavalgada Real: Evento anual onde todos os estados participam, cruzando o país em procissão de cavalos e música.

Economia Real Sertaneja

- Baseada na:
- Indústria do Show: A exportação de turnês internacionais é a maior fonte de renda.
- Agroturismo Real: Tours em fazendas, haras e ranchos musicais oficiais do reino.
- Comércio Real de Produtos Sertanejos: Chapéus, botas, violas e camisas xadrez, com selo da Coroa.

Moeda Oficial:

Real Modão (R\$M) — Com moedas estampadas com imagens dos grandes reis e rainhas da música sertaneja.

Relações Diplomáticas Musicais

- Relações tensas, porém diplomáticas, com:
- Reino do Forró: Disputas por território cultural no Nordeste.
- Império do Samba: Relações amistosas nas épocas de Carnaval.
- Federação do Funk: Mantém relações comerciais e culturais, desde que haja fusões musicais aceitáveis.

Vantagens da Monarquia Federativa Sertaneja

- Estabilidade simbólica e cultural;
- Fortíssimo senso de identidade nacional;
- Capacidade de unir tradição e modernização;
- Modelo que permite alternância simbólica no poder sem crises políticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Monarquia Federativa Sertaneja representa uma sátira criativa e crítica social que valoriza a música sertaneja como elemento estruturante de identidade nacional e coesão cultural.

O texto propõe uma governança simbólica onde a cultura e a arte ocupam o centro do poder, destacando a relevância da música como força unificadora e estruturante.

Aponta de forma bem-humorada os conflitos internos do gênero musical, revelando tensões entre tradição e inovação.

Sugestões para Aprofundamento ou Pesquisa Futura
Comparação com outras “nações musicais”: Desenvolver versões semelhantes para outros estilos (ex.: Império do Samba, República Democrática do Rock, Ditadura Eletrônica).

Estudo sociológico: Investigar como o sertanejo constrói identidades regionais e nacionais no Brasil contemporâneo.

Análise de tensões culturais internas: Explorar conflitos entre sertanejo raiz e universitário como reflexo de disputas geracionais e comerciais.

Iconografia musical: Estudo sobre símbolos, vestimentas, expressões e objetos que compõem a estética sertaneja.

REFERENCIAS

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (Orgs.). Dicionário de política. 11. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998. v. 2, p. 1107.

Dunn, Christopher. Contracultura: Alternative Arts and Socia Authoritarian Brazil (2016)

ALONSO, Gustavo. Cowboys do Asfalto: Música Sertaneja e Modernização Brasileira. Rio Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas: Estratégias para Entrar e Sair da Modernidade. São Paulo: Edusp, 2003.

Darcy Ribeiro, em “O Povo Brasileiro” (1995)

TEOCRACIA IMPERIAL DE LUNÁRIA

LUNÁRIA

Autores:

Bruno Rosa dos Santos
Carlos Eduardo Nogueira
Carlos Henrique Ribeiro de São José
Harrison Ruan Xavier
Hudson Raul Pereira Vilaça

Apresentação

Bem-vindos ao Império Sagrado de Lunare, onde a fé e o poder caminham sob a luz da Lua.

Em Lunare, a religião e a política não são apenas aliadas — são inseparáveis. Este é um império teocrático único, onde a espiritualidade orienta cada decisão e cada lei. No coração do território, ergue-se Lunare, a majestosa capital que pulsa como centro espiritual e administrativo da nação.

Aqui, o povo cultua Selene, a Deusa Lua, senhora dos ciclos naturais e guardiã da vida humana. A religião oficial, o Lunarismo, guia a cultura, a justiça e os caminhos do povo com sabedoria milenar.

O imperador não é apenas um líder político — ele é o Filho da Lua, uma figura sagrada que representa a própria vontade divina de Selene na Terra. Sua palavra é lei, mas também é oração. Sua liderança é ritual e missão. Este Estado não é apenas um território: é um culto vivo à harmonia entre o céu e a terra, entre o sagrado e o humano. Descubra Lunare — onde o governo brilha com a luz da fé e cada decisão é iluminada pelo luar.

FORMA DE GOVERNO

Lunare é regido por uma Monarquia Absolutista Teocrática. O imperador exerce autoridade total, atuando como sacerdote máximo, chefe de Estado e guia espiritual. Seu governo é completamente centralizado e guiado pelos preceitos divinos. Existe um Conselho Lunar, formado por clérigos e nobres de confiança, mas sua função é apenas consultiva. As decisões finais são sempre tomadas exclusivamente pelo imperador. As leis do Estado estão registradas no "Luni", o livro sagrado que orienta todos os aspectos da vida em sociedade.

FORMA DE ESTADO

O Estado de Lunare é centralizado e unitário, o que significa que não existem divisões administrativas com autonomia. Toda a gestão política, econômica e religiosa parte da capital e segue uma linha direta até as comunidades menores. Essa configuração garante:

- Uniformidade nas leis e políticas aplicadas;**
- Um povo fortemente conectado por uma identidade única;**
- Preservação dos valores religiosos e culturais do Lunarismo.**

SISTEMA DE GOVERNO

Em Lunare, não existe divisão de poderes. O imperador concentra todas as funções: ele legisla, executa, julga e lidera espiritualmente. Sua autoridade é incontestável e sagrada, vista como uma extensão da vontade de Selene. O poder é hereditário, passado de pai para filho, e cada sucessor é preparado desde cedo para assumir seu papel como Filho da Lua, tanto em termos políticos quanto espirituais.

LUNÁRIA: SOCIEDADE E CULTURA

A religião é o centro da vida em Lunare. Os templos são construídos em formatos circulares, com cúpulas prateadas que refletem a luz da lua. A sociedade é estratificada da seguinte forma:

- **Clérigos Lunares:** guardiões do Luni e mentores espirituais;
- **Nobreza:** composta por descendentes da linhagem lunar;
- **Guerreiros da Lua:** elite militar protetora do império;
- **Camponeses e Artesãos:** base trabalhadora, devota à deusa.

A cultura é marcada por festas noturnas em cada lua cheia, com rituais, danças e oferendas à Selene.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estado Teocrático de Lunare representa um modelo de sociedade profundamente religioso e centralizado. A figura do imperador-filho-da-lua simboliza a união entre o sagrado e o governamental. A ausência de divisão de poderes, aliada à forte identidade cultural e à uniformidade administrativa, oferece estabilidade, mas também limita a participação popular. Lunare é, acima de tudo, um império moldado pela luz da lua e pela devoção absoluta à deusa Selene.

Referências:

- Bobbio, Norberto. Teoria geral da política. São Paulo: Campus, 2000.
- Kelsen, Hans. Teoria Pura do Direito. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



**Quando a noite cair, Lunária surgirá soberana,
iluminada pela eterna luz da lua!**

UEMG – UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

UNIDADE DE CLÁUDIO

DIREITO

ESTADO DA JUSTIÇA

AUTORES

ARIEL TEIXEIRA OLIVEIRA

GUILHERME PEREIRA DE FREITAS

JORGE RODRIGO CALIXTO

LUIZ OTÁVIO ALVES DE PAULA

MATHEUS CHAGAS TÁVORA

TEODORO EDUARDO MORAIS

MONARQUIA PARLAMENTARISTA - ESTADO UNITÁRIO

A Monarquia parlamentarista é um sistema de governo que combina as vantagens da estabilidade, da representatividade e da responsabilidade política. Esse sistema também conta com a figura do Monarca como Chefe de Estado e do Primeiro Ministro como Chefe de Governo, e do Parlamento como poder moderador, que contribui para o equilíbrio e a harmonia entre os demais poderes.

VANTAGENS	DESVANTAGENS
Políticas de longo prazo, pensando na próxima geração e não na próxima eleição.	É mais difícil remover o chefe de Estado, pois ele é blindado por uma série de imunidades jurídicas e pela opinião pública em geral.
Chefe de Estado apartidário e politicamente imparcial, reunindo maior aprovação popular e legitimidade do que qualquer governante eleito.	
Poder moderador equilibra os outros poderes e previne abusos e desmandos.	
Fortalecimento das instituições históricas e culturais do país e do sentimento nacionalista.	

MONARQUIA PARLAMENTARISTA - ESTADO UNITÁRIO

A monarquia parlamentar cria um ambiente político que combina a eficiência e a responsabilidade de um governo parlamentar com a estabilidade e a continuidade proporcionadas pela figura cerimonial do monarca. Este sistema político permite o respeito e o avanço da identidade cultural e nacional.

Na economia, cria um ambiente seguro e confiável, com práticas de gestão fiscal responsáveis e a capacidade de implementar políticas que proporcionam o crescimento e a inclusão.

Embora o capitalismo traga a ideia de ampla desigualdade social, nosso modelo de Estado ideal é uma nação capitalista. Sendo um Estado Unitário, o capitalismo apresenta liberdade econômica, inovação tecnológica e livre concorrência. Tais vantagens propiciam um comércio competitivo e a modernização econômica, o que permitiria aos consumidores mais possibilidades de oferta e escolha de produtos, preços mais baixos e melhores condições de pagamento.

A Monarquia Parlamentarista, escolhida por nosso grupo, é um sistema de governo que limita os poderes do monarca pela constituição e pelo parlamento. Sua primeira aparição se deu no movimento contra o poder absolutista de Jaime II.

FORMAS DE ELEIÇÃO

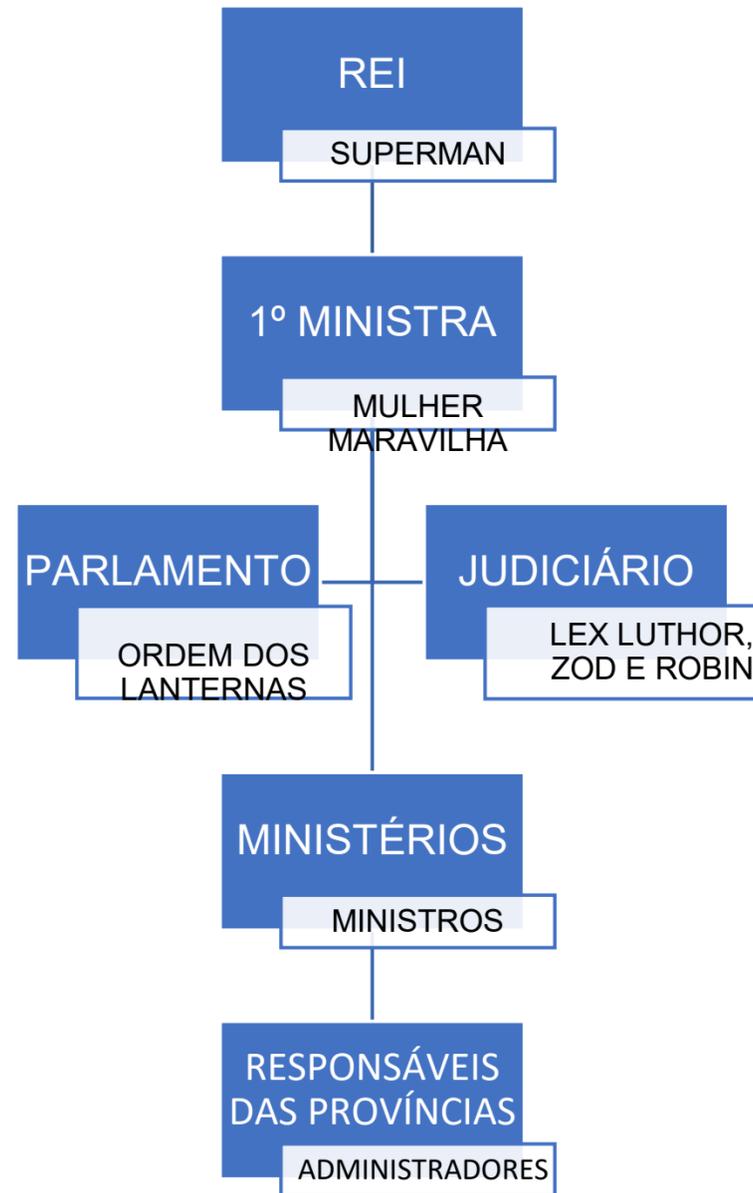
Exigências para se candidatar:

- Ser cidadão do Estado da Justiça;
- Ser responsável pelos seus atos;
- Conseguir pontuação mínima em uma prova;
- Passar por uma prova de Coragem;
- E ser eleito por seu povo, após conseguir atender todas as exigências anteriores.

FORMAS DE ELEIÇÃO

- Os membros da Casa dos Comuns são eleitos pelos cidadãos;
- Os parlamentares 'recomendam' ao soberano o nome de alguns dentre seus membros para que formem um gabinete que irá comandar o reino em seu nome;
- Os ministros e os administradores das regiões são escolhidos pelo(a) chefe de governo;
- Todas as decisões são de fato tomadas pelos membros do gabinete (primeiro-ministro e seus ministros) em nome da rei, e sempre buscando atender as demandas da população.

ESTRUTURA MONARQUIA



Monarcas (Chefe de Estado)



Rei: Superman ou Clark Kent

Definitivamente qualquer que seja a escolha, estará mais do que adaptada para o cargo de rei, descendente de uma linhagem nobre de grande importância para o reino. Sua moralidade inabalável e sua devoção ao serviço público o tornaram um exemplo a ser seguido, inspirando lealdade e admiração em seu povo, sendo um ícone cultural e um símbolo de esperança para muitos, características desejáveis de um Chefe de Estado.



Rainha: Lois Lane

Parceira amorosa e intelectual do Super-Homem. Assim como uma rainha consorte, apoia e complementa o rei. Lois fornece suporte emocional, conselhos e toma decisões que mudam o rumo da história. Lois Lane é uma jornalista talentosa e determinada, sendo vista como uma figura de liderança em seu próprio direito, características que poderiam ser equiparadas ao papel de uma rainha monarca.

1ª Ministra (Chefe de Governo)



1º Ministra: Mulher Maravilha ou Diana

Filha do Deus Zeus, e da Rainha das Amazonas Hipólita, a Princesa Diana é uma defensora inabalável da justiça, igualdade e liberdade. Que saiu de sua ilha Themyscira para lutar contra o mal, levando sua educação de guerreira e princesa, como uma das suas principais armas. Sua abordagem pragmática e sua disposição para dialogar e negociar a tornam apta para lidar com os desafios complexos enfrentados por uma Primeira Ministra.

Parlamento



Parlamento: Tropa dos Lanternas Verde

Para um bom parlamento nada melhor do que a diversidade, coragem e força de vontade, e é isso que esses guerreiros representam. A Tropa dos Lanternas Verdes são compostas por várias espécies do universo que combatem o mal, com um anel de matéria energética do planeta OA, que para funcionar é necessário coragem, força de vontade e ausência de medo, para que seus construtos fiquem mais poderosos. Além disso eles antes tomar posse citaram o seguinte juramento: “No dia mais claro, na noite mais densa, nenhum mal escapará à minha presença. Todo aquele que venera o mal há de penar, quando o poder do Lanterna Verde enfrentar!”, e sendo representantes dos cidadãos não esperamos menos dos seres mais justos do universo.

Judiciário



Judiciário: Lex Luthor

Para o nosso Estado ideal ficar mais interessante, uma dupla de vilões e um herói é necessário para se ter o equilíbrio. Como chefe do Judiciário, Lex Luthor é frequentemente retratado como extremamente inteligente e astuto. No poder judiciário, a inteligência e a capacidade de análise são características valorizadas. Assim como Lex é frequentemente julgado publicamente por suas ações, o poder judiciário também é sujeito ao escrutínio público e à prestação de contas. Ambos estão sujeitos ao julgamento e à interpretação da sociedade em geral. É um magnata dos negócios extremamente poderoso, com vastos recursos e influência sobre a sociedade. No poder judiciário, existem preocupações sobre como o poder e a influência podem distorcer a equidade e a imparcialidade do sistema judicial



Judiciário: Dru-Zod ou General Zod

Como general de Krypton, Dru-Zod representa uma figura de autoridade e hierarquia em sua sociedade. Da mesma forma, o poder judiciário é composto por juízes e outros funcionários que detêm autoridade para interpretar e aplicar a lei. Dru-Zod é conhecido por sua estrita aderência às leis e regulamentos de Krypton. No poder judiciário, os juízes são encarregados de interpretar e aplicar as leis de forma imparcial, independentemente de suas próprias opiniões ou crenças pessoais.



Judiciário: Dick Grayson ou Robin

Como único herói do judiciário, nada melhor do que um menino que foi moldado por uma educação e influência de justiça. Robin, o menino prodígio é retratado como um personagem mais jovem e idealista, cujas ações são motivadas por um forte senso de justiça. O Robin muitas vezes atua como uma contraparte mais leve e otimista ao Batman, equilibrando suas tendências mais sombrias. Da mesma forma, o poder judiciário complementa o poder executivo e legislativo, garantindo que a justiça seja aplicada de forma justa e imparcial.

Ministros



Ministro da Economia: Alfred Pennyworth

Como Ministro da Economia na monarquia parlamentar, Alfred Pennyworth se destacaria por sua abordagem meticulosa e pragmática à administração financeira do país. Conhecido por seu conhecimento vasto e discrição, Alfred aplicaria os mesmos princípios que usou para gerenciar a fortuna dos Wayne ao orçamento nacional.

Ministros



Ministro da Justiça: Batman ou Bruce Wayne

Batman é o áter ego de Bruce Wayne; magnata de negócios, filantropo, detetive e defensor da lei. Nascido em Gotham City, Bruce Wayne adquiriu cedo sua sede por justiça, a princípio como forma de vingança ao testemunhar o assassinato de seus pais de forma fria e brutal. Desde então, dedica sua vida na luta contra injustiças e para tornar a nação do Estado da Justiça um lugar livre de crimes. Conselheiro e membro atuante do Parlamento eleito pelo povo, foi designado pela 1ª ministra, Mulher Maravilha, para chefiar a pasta da Justiça.



Ministro da energia: Super Choque ou Virgil Hawkim

Virgil Hawkim é um jovem que adquiriu incríveis poderes eletromagnéticos após ser exposto a um estranho gás. A partir daí ele decidiu usar os seus novos poderes em prol da sua sociedade. Seu nome passou a ser Super choque e ocupou o cargo de ministro da energia, contando com a ajuda de seu fiel amigo Gear, um grande inventor, desde então os dois designam suas vidas para garantirem a melhor administração de energia.

Ministros



Ministro do Meio Ambiente: Aquaman ou Arthur Curry

Arthur Curry é um meio humano, meio Atlante, filho de Thomas Curry um Humano e Atlanna uma Atlante. Logo os habitantes do Reino de Atlantis juntos com a superfície destinaram o ao cargo de ministro do Meio Ambiente devido à sua bravura e lealdade ao proporcionar a paz a todos os reinos, sendo assim escolhido como nome ideal para ocupar o cargo no Estado da Justiça.



Ministra das Relações Humanas: Mulher Gavião ou Shayera Hall

Ninguém melhor que uma poderosa e corajosa guerreira Thanagariana com asas para esse cargo, uma das principais personagens femininas do mundo da DC, representando com sobras a figura humana.

Ministros



Ministra da Saúde: Arlequina ou Doutora Harleen Frances Quinzel
Ex atleta de ginástica e médica psiquiatra, a palhaça mais carismática do mundo fica responsável pela saúde. Sua personalidade única e seu histórico de superação de desafios, fez com fosse escolhida como responsável pela saúde da população.



Ministra da Segurança: Supergirl ou Kara Zor-El
Kara Zor-El escapou de seu planeta quando tinha 12 anos de idade. Desde que chegou à Terra, ela conseguiu esconder seus poderes, os quais compartilha com seu primo, o Superman. Com um mentor excelente como o Superman, a Supergirl dispensa palavras no âmbito de garantir a segurança de todos que a própria tenta ajudar.

Ministros



Ministro das Relações Internacionais: Caçador de Marte ou J'onn J'onzz

Mestre dos disfarces e dono de uma frieza fora do normal, ele é capaz de convencer ou enganar a todos, esse cargo se encaixa perfeitamente com o Caçador. Sendo muito inteligente e falando vários idiomas para facilitar seu trabalho.



Ministro da Educação: Cyborg ou Victor "Vic" Stone

Metade humano e metade máquina, Cyborg fica responsável pela educação já que sabe de tudo que está inserido no mundo digital, incentivando sempre o progresso educacional e o avanço tecnológico.

Divisão Regional

- Área territorial: 586.521,123 km²
- População: 41.262.199 habitantes
- Divisão territorial: 5 regiões



Administradores Regionais



Província de Gotham City (Norte): Coringa ou Joker

Possui um intelecto genial, e possui alto conhecimento de artes, química, engenharia e genética. Pico da força humana, agilidade, conhecimento de combate corpo-a-corpo, alta capacidade de improvisação, ninguém melhor que esse vilão para delegar esta região Norte, área de muito conflito interno e em suas fronteiras, devido as tentativas de invasão de territórios pelo reino vizinho.



Província de Metrópolis (Sul): Mulher Gato ou Selina Kyle

Assim como o Batman, a Mulher gato utiliza de seus treinamentos de espionagem e combate para praticar ações de seu interesse. Assim como uma administradora de uma região precisa se adaptar às mudanças em seu ambiente político e social, a Mulher-Gato é conhecida por sua capacidade de se adaptar a diferentes situações, seja infiltrando-se em uma festa de alta sociedade ou navegando pelas ruas escuras.

Administradores Regionais



Província de Star City (Oeste): Arqueiro Verde ou Oliver Jonas Queen

É um mestre arqueiro possuidor de grande arsenal de flechas além de excepcional combatente corpo a corpo possuindo grande força física. Administra a Província de Star City e protege as grandes cidades da região oeste, do crime organizado e da corrupção sendo também parceiro de Batman, Ministro da Justiça.



Província de Fawcett City (Leste): Shazam ou Billy Batson

É um adolescente que recebe poderes mágicos de uma entidade mitológica e quando pronuncia a palavra "Shazam", se transforma no campeão do conselho dessas entidades. Como administrador de uma região em um Estado Unitário, ele poderia garantir que as leis sejam aplicadas de maneira justa e equitativa, protegendo os cidadãos, fazendo com que a união e a amizade nesta região sejam muito fortes, trazendo assim um bem-estar social para sua população.

Administradores Regionais



Província de Central City (Centro): Flash ou Barry Allen

Um funcionário da polícia científica que ganhou poderes especiais após ser atingido por um raio em seu laboratório, possuindo após este acidente grande agilidade física e a capacidade de correr por longas distâncias podendo, inclusive ultrapassar a velocidade da luz, tornando-se então o homem mais rápido do mundo. A escolha certa para administrar a região central do Estado, que se conecta com todas as demais e com o Governo.

ORGANIZAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA

Embora o capitalismo traga a ideia de ampla desigualdade social, nosso modelo de Estado ideal é uma nação capitalista. Sendo um Estado Unitário, o capitalismo apresenta liberdade econômica, inovação tecnológica e a livre concorrência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Aqui, expomos os motivos que nos levaram a criar este modelo de Estado e a razão pela qual as relações entre governantes e povo seriam estreitadas de forma a satisfazer necessidades e sanar adversidades que tanto presenciamos no mundo real.
- Sabemos que não existe uma forma universal que daria certo em todo o globo e que não tenha reveses. Sempre haverá nações diferentes, ideais diferentes, povos diferentes com culturas diferentes. A lista de prós e contras é imensa, mas, para o nascimento de uma nação perfeita, o primeiro passo deve ser dado no caminho da sensatez tanto dos governantes em administrar de forma justa e imparcial demonstrando preparo para exercício da função, quanto da sociedade que deve ter participação ativa na política democrática expondo seus interesses e fiscalizando o trabalho dos governantes. Um Estado Democrático de direito em que governantes e governados estejam próximos e em grande sintonia.

Referências Bibliográficas

- <https://www.youtube.com/>;
- <https://www.google.com/>;
- AUGUSTO, Tadeu. Estado simples ou unitário. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/estado-simples-ou-unitario/148440686>. Acesso em 27/04/2024;
- CAMPOS, Mateus. Capitalismo. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/historiageral/capitalismo.htm>. Acesso em 27/04/2024;
- <https://rabiscodahistoria.com/monarquia-e-poder-economico/#:~:text=A%20monarquia%20pode%20ter%20um%20papel%20importante%20na,pa%C3%ADs%20incluindo%20decis%C3%B5es%20sobre%20impostos%20r%C3%A9gulas%20e%20investimentos>;
- **BOBBIO, Norberto**, MATTEUCCI, Nicola e PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política**. São Paulo: Editora UNB - Imprensa Oficial: 2004. BURKE, Peter.

FODA

FUTEBOLÍSTICOS



**FEDERAÇÃO
OFICIAL
DOS ATLETAS
FUTEBOLÍSTICOS**

AUTORES:

ANA LUÍSA SOUZA SANTOS DE OLIVEIRA

SOFIA MOREIRA SANTOS BARBOSA

AMANDA MARIANA RIBEIRO E SILVA

APRESENTAÇÃO

JÁ IMAGINOU DISCUTIR UM ESTADO IDEAL A PARTIR DO UNIVERSO DO FUTEBOL? POIS É EXATAMENTE ISSO QUE PROPOMOS AQUI! NESTE TRABALHO, APRESENTAMOS A FODA – FEDERAÇÃO OFICIAL DOS ATLETAS FUTEBOLÍSTICOS: UMA ENTIDADE QUE VAI ALÉM DAS QUATRO LINHAS E ASSUME O JOGO PELA JUSTIÇA, DIGNIDADE E REPRESENTATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS DO ESPORTE MAIS AMADO DO MUNDO. AQUI, A POLÍTICA ENTRA EM CAMPO COM A CHUTEIRA AMARRADA: TEORIA E REALIDADE SE MISTURAM PARA MOSTRAR COMO UMA FEDERAÇÃO PODE REFLETIR (OU ATÉ QUESTIONAR) OS PILARES DE UM ESTADO MODERNO — COMO CIDADANIA, SOBERANIA, DEMOCRACIA E BEM COMUM. LEIA, REFLITA E ENTRE EM CAMPO COM A GENTE!



O estado federalista é
caracterizado como
um país com divisões
internas, baseadas nos
times de futebol!

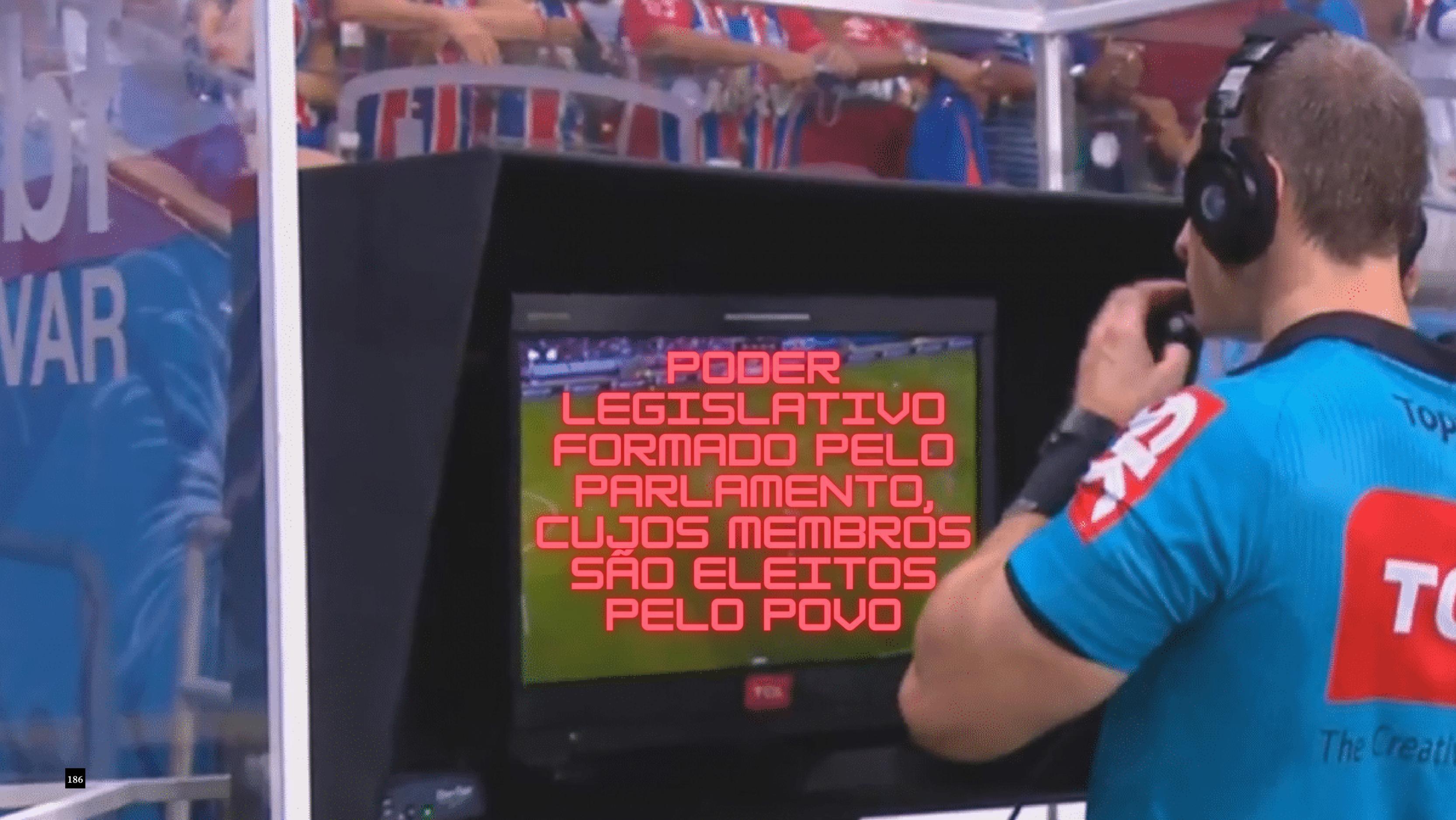
O estado federalista
responde a
um Governo Central e ao
Rei ou Rainha.



ATENÇÃO

CHAMA O VAR
PRA MONARQUIA





PODER
LEGISLATIVO
FORMADO PELO
PARLAMENTO,
CUJOS MEMBROS
SÃO ELEITOS
PELO POVO



CHEFE DE
GOVERNO
ELEITO PELO
PARLAMENTO

FONTES DE PODER

Parlamento

2

Rei

1

Rei

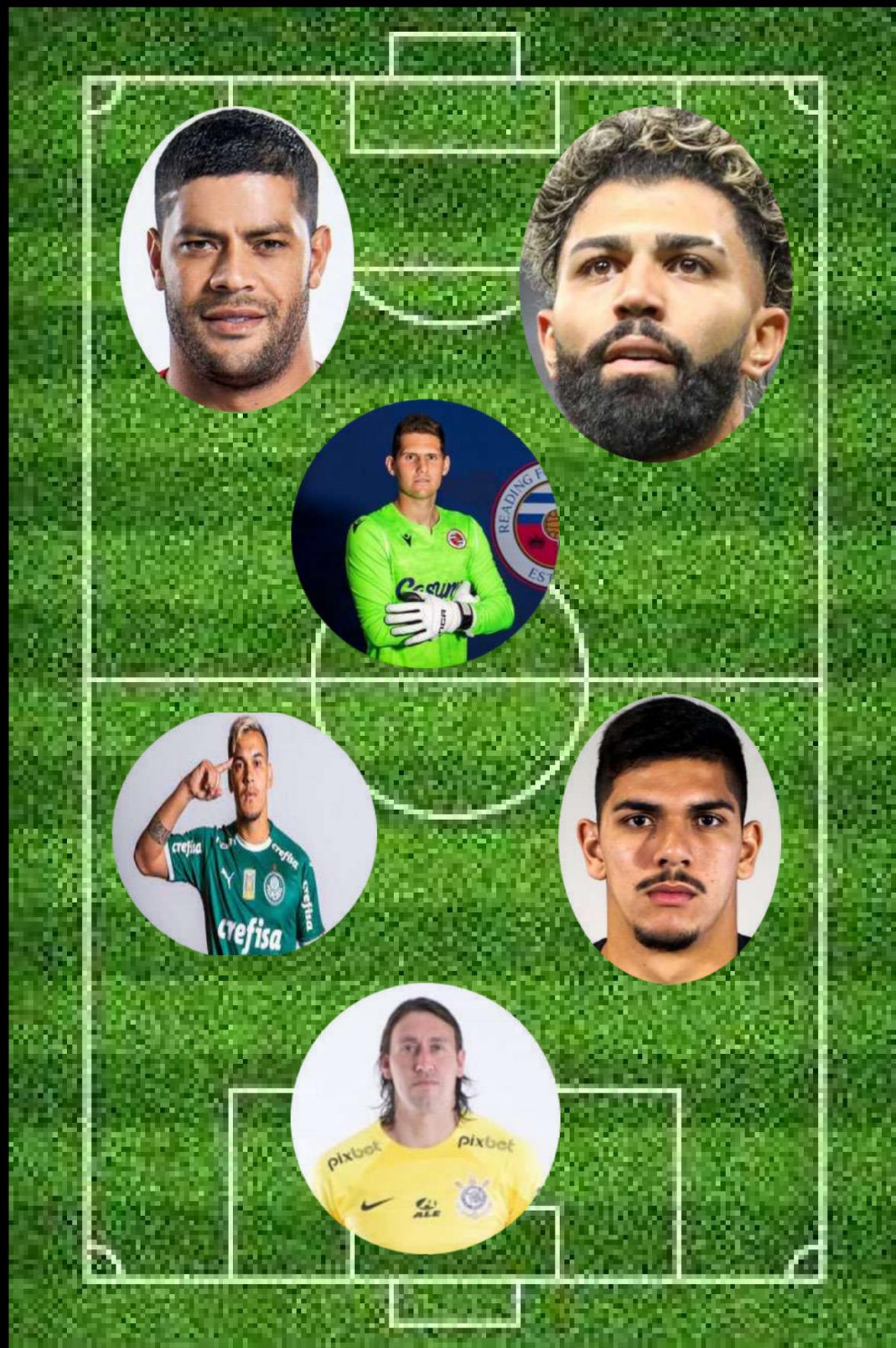
**DEFINIDO PELO ATLETA COM MAIOR
NÚMERO DE TÍTULOS GANHOS**



Parlamento

**DEFINIDO PELO VOTO POPULAR ENTRE OS
ATLETAS COM MAIOR NÚMERO DE FÃS**





HULK - MINISTRO DA CULTURA

CABRAL - MINISTRO DA SAÚDE

GABIGOL - MINISTRO DO TURISMO

GUSTAVO GÓMEZ - MINISTRO DA AGRICULTURA

JOÃO PAULO - MINISTRO DA EDUCAÇÃO

CÁSSIO RAMOS - MINISTRO DA DEFESA

NOSSO HINO

*Pais do
futebol*



**COM ESSE ELENCO O
HEXA VIEM!**





OBRIGADA PELA ATENÇÃO

Ana Luisa, Amanda e Sofia